



PGI CABEDELLO

PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE CABEDELLO

ETAPA 1 | Etapa preparatória

PRODUTO 1

Plano de Trabalho

URB
TEC™



CABEDELLO
GOVERNO MUNICIPAL



Revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo (PB)

Produto 1 – Plano de Trabalho

Etapa 1 – Etapa preparatória

Histórico de versões

Versão 1: 21/07/2023

Versão Consolidada: 05/03/2024

Apresentação

Este relatório é parte integrante da revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo, realizada pela Prefeitura Municipal de Cabedelo (PB) e pela URBTEC™, em 2023.

Governo Federal

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

NÚCLEO DE GESTÃO DE PRAIAS

Governo Estadual

SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NA PARAÍBA

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

GERENCIAMENTO COSTEIRO DA PARAÍBA

Gestor de Praias

ABELARDO JUREMA NETO (TITULAR)

FRANCISCO PEREIRA URTIGA (SUPLENTE)

SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Equipe Técnica Municipal

Portaria n.º 5.849/2023

DÊLMA DO SOCÔRRO PESSÔA BARBOSA AQUINO
LUIZ CARLOS DE ALBUQUERQUE SILVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PESCA E AQUICULTURA

LUIZ CESAR GABRIEL MACEDO
ANA MARÍLIA CHACON LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

RODRIGO ALEX VIANA DO NASCIMENTO
DANIELL MENDES DA SILVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E INSTITUCIONAL

KLÍVIA CRISTINA DA MATA ARAÚJO
MARIA APARECIDA DE AZEVEDO MELO
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

IKARO PATRICK FERREIRA GODIM
WELLINGTON ARAÚJO OLIVEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

LEIDE MARIA MENDONÇA MARTINS
EMANUEL SARMENTO MARACAJÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

JEYZON HENDREW SOUSA DE FARIAS
MATHEUS DE ABRANTES CAVALCANTI AYRES
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Comitê Gestor

FRANCISCO PEREIRA URTIGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

RONILSON JOSÉ DA PAZ
TACIANA PONTES GAMA ONOFRE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

CAROLINE DIAS GOMES
DANIELLE SIQUEIRA BARRETO DE OLIVEIRA
ASSOCIAÇÃO GUAJIRU

OSVALDO DA COSTA CARVALHO
ROSELEIDE SANTANA DE FARIAS
MARIETA CAMPOS REZENDE
FUNDAÇÃO FORTALEZA DE SANTA CATARINA

WELLINGTON ARAÚJO DE OLIVEIRA
RODRIGO MARTINES MOREIRA DE LIMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

ANA CRISTINA FIGUEIREDO DE CARVALHO
ANA PAULA SILVA
SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NA PARAÍBA

UMBELINO PEREGRINO DE ALBUQUERQUE
MARIA BETÂNIA MATOS DE CARVALHO
SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

LUCITÂNIA DOS SANTOS AMORIM
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS BAIRROS DA ORLA

RICARDO MELO DE CARVALHO
COLÔNIA DOS PESCADORES Z2

JOSÉ PEREIRA
CÂMARA DOS VEREADORES DE CABEDELO-PB

HAENELL FARIAS DA COSTA
ANA MARÍLIA CHACON LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

CARLOS GILBERTO PALMEIRA JUNIOR
JHONSON JACQUES
ESPORTES DA ORLA — ASSOCIAÇÃO DE SURF CABEDELO

ANTÔNIO FERNANDES DE MELO BARBOSA
COMÉRCIO FORMAL — ASSOCIAÇÃO DOS CATAMARÃS

MARIA ZULEIDE FERNANDES FERREIRA
COMÉRCIO INFORMAL — BAR DA RESSACA

Instituições participantes das oficinas

Entidades governamentais

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

CAPITANIA DOS PORTOS

SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO DA PARAÍBA

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

GERENCIAMENTO COSTEIRO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE CABEDELO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE PESCA E AQUICULTURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DO CONTROLE DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTE

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO GOVERNAMENTAL

Instituições da sociedade civil

COMITÊ GESTOR DO PROJETO ORLA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

CONSELHO REGIONAL DE ARQUITETURA DA PARAÍBA

COLÔNIA DOS PESCADORES Z 2

FUNDAÇÃO FORTALEZA DE SANTA CATARINA

ASSOCIAÇÃO GUAJIRU

SUSTENTA CABEDELO

COLETIVO CABEDELO FORTE

INSTITUTO VIVA CLAUDINHA

MOVIMENTO NACIONAL DE LUTA PELA MORADIA

ASSOCIAÇÃO DOS CATAMARÃS

ASSOCIAÇÃO NÁUTICA

ASSOCIAÇÃO DE MÃES, PAIS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Facilitadores e equipe técnica

URBTEC™ — Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721, 12º andar, Curitiba/PR

Telefone: (41) 3281-1900

Site: www.urbtec.com.br

E-mail: contato@urbtec.com.br

Equipe Técnica Principal URBTEC™

GUSTAVO TANIGUCHI | COORDENADOR

M.e ENGENHEIRO CIVIL

MANOELA FAIGENBAUM FEIGES | COORDENADORA ADJUNTA

M.a ARQUITETA URBANISTA

DÉBORA FOLLADOR | COORDENADORA TÉCNICA

Dr.ª ARQUITETA URBANISTA

ALTAIR ROSA

Dr. ENGENHEIRO AMBIENTAL

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI

Esp. ADVOGADA

MARIANO MATOS MACEDO

Dr. ECONOMISTA

MAXIMO A. MIQUELES

Esp. ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

WALBER FARIAS MARQUES

M.e BIÓLOGO

Equipe Técnica Complementar URBTEC™

ARIADNE CRISTINA FERREIRA DE SOUZA

DESIGNER GRÁFICO E DE PRODUTO

ARTHUR RIPKA BARBOSA

GEÓGRAFO

AUGUSTO DOS SANTOS PEREIRA

Dr. GEÓGRAFO

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ

ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

GIOVANNA KAPASI TRAMUJAS

ARQUITETA URBANISTA

ILANA KRUCHELSKI

ARQUITETA URBANISTA

LISSANDRA BALDISSERA

ARQUITETA URBANISTA

MARISTELA UEMA

ASSISTENTE SOCIAL

MATHEUS ROCHA CARNEIRO

JORNALISTA

OTAVIO SOCACHEWSKY

ARQUITETO URBANISTA

PAULO NASCIMENTO NETO

Dr. ARQUITETO URBANISTA

RENATO STALL FILHO

ARQUITETO URBANISTA

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS

M.e JORNALISTA

STEPHANY CRISTINA FARIAS DE SOUZA

ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

TATIANA QUADROS ZARTH

ASSISTENTE SOCIAL

GABRIELA BORN

ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

RICARDO LOPES

ESTAGIÁRIO DE LETRAS

Siglas e abreviaturas

CEPO	Coordenação Estadual do Projeto Orla
CNPO	Coordenação Nacional do Projeto Orla
CTE	Comissão Técnica Estadual
ETM	Equipe Técnica Municipal
GI-GERCO	Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro
MMA	Ministério do Meio Ambiente
PB	Paraíba
PDM	Plano Diretor Municipal
PGI	Plano de Gestão Integrada
SECOM	Secretaria de Comunicação Social e Institucional
SECOS	Secretaria de Controle do Uso e Ocupação do Solo
SEINFRA	Secretaria de Infraestrutura
SEMAM	Secretaria de Meio Ambiente
SEMAS	Secretaria de Assistência Social
SEPA	Secretaria de Pesca e Aquicultura
SEPLAH	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação
SETUR	Secretaria de Turismo
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SPU/PB	Superintendência do Patrimônio da União na Paraíba
SUDEMA	Superintendência de Administração do Meio Ambiente
TAGP	Termo de Adesão à Gestão de Praias

SUMÁRIO

1.	Introdução	19
2.	Equipes e atores envolvidos	21
2.1.	Comitê Gestor Municipal do Projeto Orla	23
2.2.	Equipe Técnica Municipal	24
2.2.1.	Composição.....	27
2.3.	Equipe técnica da Facilitadora	28
2.3.1.	Composição.....	29
3.	Estrutura de coordenação dos trabalhos.....	37
3.1.	Etapa 1 – Etapa preparatória	37
3.1.1.	Eventos	38
3.1.2.	Produtos	38
3.2.	Etapa 2 – Diagnóstico preliminar	39
3.2.1.	Eventos	39
3.2.2.	Produtos	40
3.3.	Etapa 3 – Planejamento participativo	40
3.3.1.	Eventos	40
3.3.2.	Produtos	41
3.4.	Etapa 4 – Consolidação do PGI.....	42
3.4.1.	Eventos	42
3.4.2.	Produtos	43
4.	Eventos.....	44
4.1.	Eventos públicos.....	44
4.1.1.	Oficinas de Diagnóstico	44
4.1.2.	Oficinas de Propostas.....	45
4.1.3.	Audiência Pública	46
4.1.4.	Reuniões setoriais	47
4.2.	Eventos técnicos.....	47
4.2.1.	Reuniões de Nivelamento.....	47
4.2.2.	Reuniões com Gestores Públicos	48
5.	Plano de Mobilização Social	49
5.1.	Mapeamento de atores	49
5.2.	Eventos públicos.....	50

Produto 1 – Plano de Trabalho

5.3.	Página do PGI no site da Prefeitura	50
5.4.	E-mail	52
5.5.	Materiais de divulgação	53
6.	Plano de Comunicação.....	54
6.1.	Identidade visual	54
6.1.1.	Tipografia	54
6.1.2.	Paleta de cores.....	55
6.1.3.	Logo	56
6.2.	Divulgação do Plano	57
6.2.1.	Cartilha educativa	57
6.2.2.	<i>Banner</i>	58
6.2.3.	Cartaz.....	59
6.3.	Divulgação de eventos.....	60
6.3.1.	Mídia espontânea (<i>press-release</i>)	60
6.3.2.	Redes sociais	62
6.3.3.	Carro de som.....	62
6.3.4.	Convite oficial	63
6.3.5.	Mídias impressas.....	64
6.3.6.	Diário Oficial (publicidade legal).....	65
6.3.7.	Cronograma de execução das estratégias.....	65
7.	Prazos e cronograma.....	66
8.	Considerações quanto às entregas e medições.....	69
	Referências.....	70

Índice de Figuras

Figura 1 - Composição do arranjo institucional em cada nível de atuação	22
Figura 2 - Exemplo de página do Plano de Mobilidade no site de prefeitura de Caxias do Sul (RS).....	52
Figura 3 - Proposta de tipografia para a revisão do PGI de Cabedelo	55
Figura 4 - Proposta de paleta de cores para a revisão do PGI de Cabedelo	55
Figura 5 - Propostas de logo para a revisão do PGI de Cabedelo	56
Figura 6 - Exemplo de cartilha educativa da revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo (PB).....	57
Figura 7 - Exemplo de <i>banner</i> físico para divulgação do Plano de Mobilidade e do Plano de Transporte Coletivo de Palmas (PR)	58
Figura 8 - Exemplo de aplicação do banner na recepção de evento público do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Londrina	59
Figura 9 - Exemplo de cartaz para divulgação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PR)	60
Figura 10 - Exemplo de <i>press-release</i> sobre evento do Plano Diretor Municipal de Cabedelo publicado no site da Prefeitura	61
Figura 11 - Exemplo de publicação no Instagram da Prefeitura Municipal de Cabedelo divulgando eventos da revisão do PDM	62
Figura 12 - Exemplo de convite oficial elaborado para convidar atores sociais para Audiência Pública da revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo	63
Figura 13 - Exemplo de cartaz elaborado para divulgar os Fóruns Comunitários da revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo	64
Figura 14 - Etapas da revisão.....	66
Figura 15 - Cronograma proposto.....	68

Índice de Quadros

Quadro 1 - Exemplo de sistematização do mapeamento de atores	50
--	----

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Cronograma financeiro de pagamentos	69
--	----

1. Introdução

O *Produto 1 – Plano de Trabalho* consiste em um documento que compõe a Etapa 1 (Etapa preparatória) da revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo, Paraíba (PB).

O PGI é um instrumento de gestão compartilhada da orla, em nível local, e sua elaboração e revisão inserem-se no Projeto Orla, de iniciativa federal. Estruturado no final da década de 1990, por ação conjunta do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pela então Secretaria do Patrimônio da União (SPU), o Projeto Orla busca o ordenamento dos espaços costeiros, com foco no planejamento da orla, por meio do Plano de Gestão Integrada da Orla (Brasil, 2022; 2023).

O município de Cabedelo, em 2021, firmou o Termo de Adesão à Gestão de Praias (TAGP)¹, assumindo compromisso com a gestão de trecho da orla marítima — da Praia de Santa Catarina (ao norte do território municipal) à Praia de Intermares (ao sul). O TAGP estabelece, ainda, a necessidade de realização do PGI, dentro do prazo de 3 anos a partir da assinatura do termo. Uma vez que Cabedelo contou com elaboração do PGI em 2003 e, em 2013, teve a revisão do plano iniciada, porém não finalizada, os trabalhos realizados em 2023 consistirão na revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla, abordando as orlas marítima, estuarina e fluvial.

A presente revisão do PGI foi estruturada com base no manual *Projeto Orla: manual para elaboração do Plano de Gestão Integrada do Projeto Orla* (Brasil, 2022), apropriando-se das orientações quanto à organização dos trabalhos, aos conteúdos abordados e à participação popular, com as devidas adaptações ao contexto de inserção espacial e temporal da revisão. A estruturação foi guiada, também, pela possibilidade de realização dos trabalhos concomitantemente aos da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Cabedelo, buscando atrelar as propostas do PGI aos produtos finais do PDM.

Introduzindo o processo de revisão do Plano de Gestão Integrada, este documento apresenta as equipes e os atores envolvidos; a estrutura de coordenação dos trabalhos, com organização de etapas e respectivas atividades, eventos e produtos; a descrição dos eventos técnicos e públicos que serão desenvolvidos; o Plano de Mobilização Social,

¹ Processo nº 19739.123976/2021-96, conforme extrato de adesão publicado no Diário Oficial da União em 30 de novembro de 2021 (BRASIL, 2021).

Produto 1 – Plano de Trabalho

contendo detalhamento do processo participativo e do mapeamento de atores; o Plano de Comunicação, com as estratégias de divulgação da revisão do PGI; os prazos e o cronograma para o desenvolvimento dos trabalhos; e as considerações quanto às entregas e medições.

2. Equipes e atores envolvidos

A revisão do PGI consiste em um processo coletivo envolvendo diferentes equipes e atores sociais, como o Poder Público, a Facilitadora (empresa consultora URBTEC™, contratada para a condução do processo de revisão) e a sociedade civil. Para o desenvolvimento da revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo, sugere-se a participação dos seguintes atores:

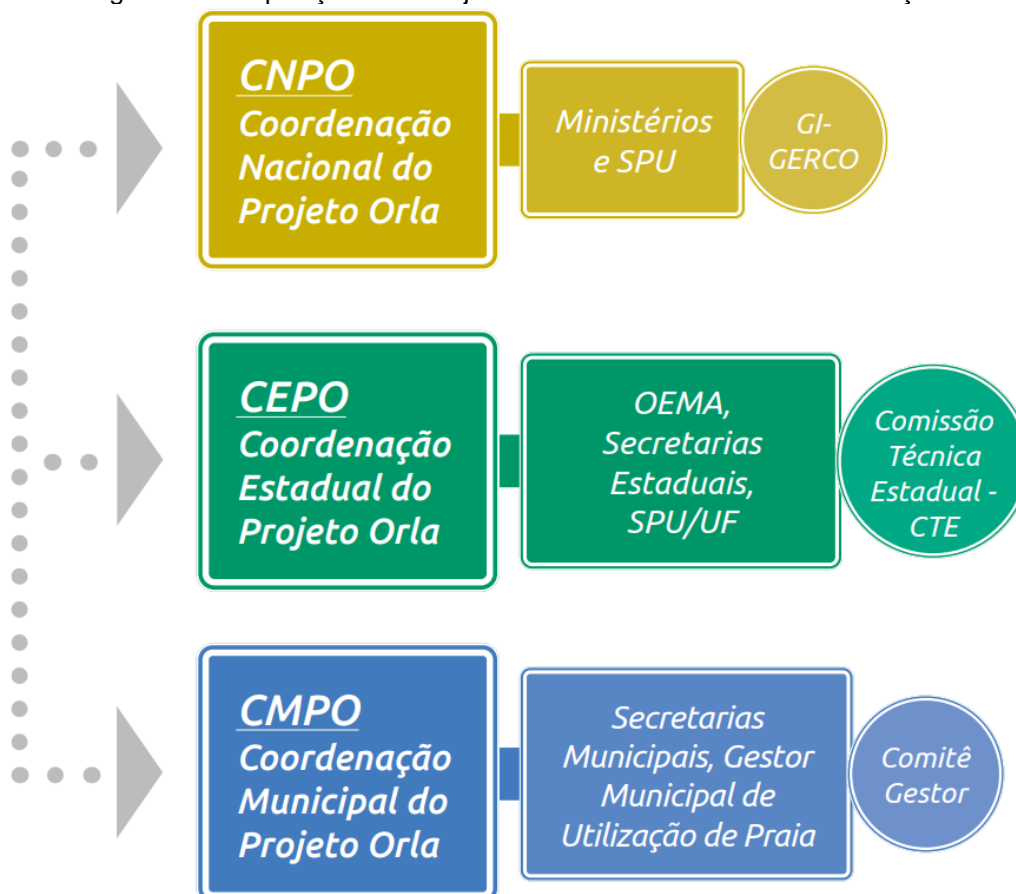
- **Comitê Gestor Municipal do Projeto Orla**
- **Equipe Técnica Municipal (ETM)**
- **Equipe técnica da Facilitadora**
- **Sociedade civil**

Destaca-se, ainda, a indicação, no manual do Projeto Orla (BRASIL, 2022), de arranjos institucionais governamentais do projeto, formados pelas coordenações e por seus respectivos colegiados de apoio (Figura 1), os quais poderão vir a atuar no processo de revisão do PGI de Cabedelo. A nível nacional, há a Coordenação Nacional do Projeto Orla² (CNPO), apresentando como colegiado de apoio o Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO). A nível estadual, indica-se a Coordenação Estadual do Projeto Orla (CEPO), com a Comissão Técnica Estadual (CTE) como colegiado. Já a nível municipal, o manual recomenda a formação da Coordenação Municipal do Projeto Orla (CMPO), com apoio do Comitê Gestor Municipal do Projeto Orla.

² “A institucionalização da Coordenação Nacional do Projeto Orla - CNPO é objeto de Acordo de Cooperação Técnica - ACT firmado em 30/03/2022 entre SPU/ME, SNDTur/MTur e SMDRU/MDR (processo SEI ME 10154.104584/2020-43)” (Brasil, 2023, s.p.).

Produto 1 – Plano de Trabalho

Figura 1 - Composição do arranjo institucional em cada nível de atuação



Fonte: Brasil (2022, p. 104)

Destes, o grupo com maior atuação na revisão do PGI de Cabedelo é o Comitê Gestor, criado pelo Decreto Municipal n.º 24/ 2005. As demais entidades integrantes desses arranjos, quando existentes e ativas, poderão participar ao longo do desenvolvimento dos trabalhos da revisão, no fornecimento de dados e informações necessários, no comparecimento a eventos técnicos e públicos e na avaliação dos resultados junto à Facilitadora.

O Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo poderá passar por avaliação da CNPO e da CEPO quanto à compatibilização das propostas com as políticas públicas nacionais e estaduais, respectivamente, conforme orientação do manual do Projeto Orla (BRASIL, 2022). Para isso, recomenda-se o envio do *Produto 4 – Relatório do planejamento participativo: diagnóstico e propostas (versão consolidada)* às coordenações. Caso a CEPO não esteja consolidada ou ativa, a avaliação em nível estadual poderá ser realizada pela

Produto 1 – Plano de Trabalho

Superintendência do Patrimônio da União na Paraíba (SPU/PB) e pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA).

Ainda, em nível estadual, a CTE (colegiado de apoio da CEPO, criado pelo Decreto Estadual n.º 28.948/2007), caso ativa, pode auxiliar na realização do PGI tanto com o fornecimento de dados e informações necessárias, quanto com ações de divulgação, capacitação e articulação do Projeto Orla, conforme manual (BRASIL, 2022).

Na esfera municipal, cabe ao Gestor Municipal de Utilização de Praias (indicado no TAGP) a articulação entre os agentes municipais envolvidos no Plano de Gestão Integrada da Orla (CMPO e Comitê Gestor) e os arranjos estaduais e federais (CTE, CEPO e CNPO), além da articulação das demandas da gestão da orla entre os órgãos municipais e estaduais.

A CMPO, por sua vez, é inexistente no município de Cabedelo e a sua formação é recomendada para o acompanhamento do Projeto Orla no âmbito municipal e na implementação e execução do PGI. No caso da manutenção da inexistência ou da não oficialização dessa coordenação, de modo a suprir a atuação da CMPO na revisão do PGI do município, com as atribuições indicadas no manual do Projeto Orla, sugere-se a criação da Equipe Técnica Municipal (ETM) para os trabalhos de revisão, conforme será descrito neste documento, no subcapítulo 2.2.

2.1. Comitê Gestor Municipal do Projeto Orla

O Comitê Gestor, conforme Art. 1º do Decreto Municipal n.º 24/2005, que dispõe sobre a sua criação, tem o objetivo de “[...] coordenar as ações voltadas para a implantação, desenvolvimento e monitoramento dos Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima do Município inserida no seu território” (Cabedelo, 2005). As atribuições do Comitê Gestor são indicadas no decreto mencionado. Destaca-se, neste Plano de Trabalho, que o grupo deverá oferecer auxílio na revisão do PGI por meio das seguintes atividades:

- acompanhar a revisão do PGI;
- disponibilizar os dados e informações necessários à revisão do PGI, em tempo hábil para o desenvolvimento dos trabalhos pela Facilitadora;

Produto 1 – Plano de Trabalho

- auxiliar a ETM no levantamento de dados primários e secundários para envio à Facilitadora;
- fornecer suporte à Facilitadora e à ETM na revisão do PGI ao longo de todas as etapas;
- auxiliar na definição da agenda de atividades junto à Facilitadora;
- auxiliar no mapeamento de atores e na mobilização da sociedade civil;
- contribuir no planejamento e na realização das oficinas participativas;
- participar dos eventos públicos da revisão do PGI e dos eventos técnicos, quando solicitado;
- auxiliar na elaboração das propostas junto aos demais atores, sobretudo na definição da agenda de execução das ações;
- auxiliar a Facilitadora e a ETM na adequação do PGI conforme resultados da consulta pública, da Audiência Pública e da avaliação pelos arranjos estaduais e federais.

2.2. Equipe Técnica Municipal

Sugere-se que a Equipe Técnica Municipal (ETM) seja formada por representantes da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (SEPLAH), da Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM), da Secretaria de Pesca e Aquicultura (SEPA), da Secretaria de Turismo (SETUR), da Secretaria de Comunicação Social e Institucional (SECOM), da Secretaria de Controle do Uso e Ocupação do Solo (SECOS) e da Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA), compondo uma equipe interdisciplinar formada por agentes públicos municipais vinculados às atividades da orla marítima e fluvial. A ETM tem como atribuições gerais:

- coordenar, supervisionar e acompanhar os trabalhos de revisão do PGI;
- assegurar o desenvolvimento da revisão do PGI em conformidade a este Plano de Trabalho;
- disponibilizar os dados e informações necessários à revisão do PGI, em tempo hábil para o desenvolvimento dos trabalhos pela Facilitadora;
- realizar levantamento de dados primários, caso necessário;

Produto 1 – Plano de Trabalho

- auxiliar na elaboração do diagnóstico pela equipe técnica da Facilitadora;
- emitir aceitação dos produtos entregues pela Facilitadora ao longo de todas as etapas da revisão;
- emitir parecer sobre os produtos entregues pela Facilitadora, contribuindo para adequações ou complementações do conteúdo;
- participar e auxiliar na realização dos eventos técnicos e públicos.
- aprovar a versão final dos produtos entregues pela Facilitadora;
- efetuar a medição dos produtos de cada etapa, após aprovação;
- encaminhar trâmites para faturamento e pagamento dos serviços executados pela Facilitadora, após a medição;
- emitir termo de recebimento definitivo após a medição da última etapa da revisão do PGI;
- emitir parecer técnico e solicitar parecer jurídico à Procuradoria-geral do Município, referente a pedidos de substituição do coordenador ou de demais profissionais integrantes da equipe técnica da empresa contratada;
- mediar e fazer a interlocução entre o Poder Executivo Municipal e a equipe da Facilitadora.

Além das atribuições gerais, a ETM atua na divulgação e na publicitação da revisão do PGI, bem como na realização dos eventos previstos, com as atribuições apresentadas a seguir:

Divulgação da revisão do PGI:

- aprovar e empregar identidade visual do PGI proposta pela Facilitadora;
- divulgar produtos e eventos da revisão no *website* da Prefeitura Municipal, em página dedicada ao PGI, dentro de área de gestão das praias, a qual deve ser mantida em conformidade ao Termo de Adesão à Gestão de Praias;
- publicitar nos canais oficiais de comunicação da Prefeitura Municipal notícias sobre o andamento da revisão do PGI;
- manter canais de informação atualizados;
- realizar mapeamento de atores junto à Facilitadora;

Produto 1 – Plano de Trabalho

- auxiliar na mobilização e na convocação de outros órgãos do Poder Público (municipais, estaduais e federais) e de representantes da sociedade civil para participação na revisão do PGI.

Divulgação dos eventos da revisão do PGI:

- elaborar e publicitar edital de convocação para a Audiência Pública em Diário Oficial com 10 dias corridos de antecedência à data do evento;
- elaborar e enviar convites formais às autoridades e aos gestores públicos para os eventos públicos;
- enviar convites e mobilizar os técnicos e gestores da Prefeitura Municipal para participação nos eventos do Plano;
- elaborar textos e peças gráficas de divulgação dos eventos públicos, para publicação nos canais oficiais de comunicação da Prefeitura Municipal com 10 dias de antecedência à data do evento.

Realização dos eventos da revisão do PGI:

- validar pauta, metodologia e roteiro propostos pela Facilitadora para os eventos públicos;
- definir, junto à Facilitadora, locais, datas e horários para a realização dos eventos públicos;
- disponibilizar infraestrutura, equipamentos e logística para a realização dos eventos públicos;
- disponibilizar veículos para o transporte dos participantes das oficinas para a realização do trabalho em campo;
- auxiliar na realização dos eventos técnicos e públicos ao longo da revisão;
- articular reuniões com órgãos e instituições das esferas estadual e nacional, se necessário;
- realizar gravação audiovisual da Audiência Pública e disponibilizá-la em plataforma virtual oficial da Prefeitura.

Recebimento de contribuições:

- disponibilizar formulário online para recebimento de contribuições ao longo de toda a revisão, no *website* dedicado ao PGI;
- criar e manter de endereço de e-mail específico para a revisão do PGI;
- abrir consulta pública nos canais de informação previamente à realização da Audiência Pública;
- elaborar e validar respostas para as contribuições recebidas, junto à Facilitadora;
- auxiliar a Facilitadora na adequação do PGI aos resultados da consulta pública, da Audiência Pública e da avaliação pelos arranjos estaduais e federais.

2.2.1. Composição

A Equipe Técnica Municipal (ETM), definida pela Portaria n.º 5.849/2023, é composta por membros titulares e suplentes de diversos órgãos municipais, conforme relação apresentada a seguir.

- **Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura:**
 - Dêlma do Socôrro Pessoa Barbosa Aquino — titular
 - Luiz Carlos de Albuquerque Silva — suplente
- **Secretaria Municipal de Turismo:**
 - Luiz Cesar Gabriel Macedo — titular
 - Ana Marília Chacon Lisboa — suplente
- **Secretaria Municipal de Comunicação Social e Institucional:**
 - Rodrigo Alex Viana do Nascimento — titular
 - Daniell Mendes da Silva — suplente
- **Secretaria Municipal de Infraestrutura:**
 - Klívia Cristina da Mata Araújo — titular
 - Maria Aparecida de Azevedo Melo — suplente
- **Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação:**
 - Ikaró Patrick Ferreira Godim — titular
 - Wellington Araújo Oliveira — suplente

Produto 1 – Plano de Trabalho

- **Secretaria Municipal de Controle do Uso e Ocupação do Solo:**
 - Leide Maria Mendonça Martins — titular
 - Emanuel Sarmiento Maracajá — suplente
- **Secretaria Municipal de Meio Ambiente:**
 - Jeyzon Hendrew Sousa de Farias — titular
 - Matheus De Abrantes Cavalcanti Ayres — suplente

2.3. Equipe técnica da Facilitadora

A equipe técnica da Facilitadora, URBTEC™, é formada por profissionais de diversas áreas, incluindo: planejamento urbano e regional, mobilidade urbana, comunicação social e geoprocessamento. As atribuições da Facilitadora são:

- propor a estrutura de organização da revisão do PGI;
- propor estratégias de comunicação e de mobilização social;
- desenvolver o conteúdo do PGI de forma compatível a cada uma das etapas, sistematizando os dados e informações recebidos, por meio de relatórios e mapas;
- consolidar o conteúdo produzido junto ao Poder Público e à sociedade civil;
- promover a participação da sociedade civil e do Poder Público na construção do PGI;
- participar e auxiliar na realização dos eventos técnicos e públicos.
- registrar as atividades realizadas na revisão do PGI, incluindo o processo participativo.

Assim como a ETM, a equipe técnica da Facilitadora também atua na divulgação da revisão do PGI e na realização dos eventos previstos, com as atribuições apresentadas a seguir:

Divulgação da revisão do PGI:

- propor identidade visual à revisão do PGI;
- realizar mapeamento de atores junto à ETM;
- orientar a ETM na elaboração dos materiais de divulgação da revisão do PGI.

Divulgação dos eventos da revisão do PGI:

- orientar a ETM na elaboração dos materiais de divulgação dos eventos da revisão do PGI;
- orientar e auxiliar a ETM na divulgação dos eventos.

Realização dos eventos da revisão do PGI:

- propor pauta, roteiro e metodologia para os eventos públicos;
- definir, junto à ETM, locais, datas e horários para a realização dos eventos públicos;
- preparar materiais para apresentação técnica nos eventos públicos;
- conduzir ou auxiliar a ETM na condução dos eventos técnicos e públicos;
- realizar registro dos eventos técnicos e públicos, por fotografia, atas e listas de presença.

Recebimento de contribuições:

- auxiliar a ETM na disponibilização de formulários online para recebimento de contribuições.
- elaborar e validar respostas para as contribuições recebidas, junto à ETM.
- realizar adequações do PGI aos resultados da consulta pública, da audiência pública e da avaliação pelos arranjos estaduais e federais.

A seguir, é apresentada a relação dos profissionais que compõem a equipe técnica da Facilitadora, com um resumo de suas formações.

2.3.1. Composição

2.3.1.1. Equipe Técnica Principal

GUSTAVO TANIGUCHI | COORDENADOR

M.e ENGENHEIRO CIVIL

Taniguchi possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 1996), especialização em Transportes Urbanos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de

Produto 1 – Plano de Trabalho

Produção (1999), pós-graduação em Saneamento pela FAVENI (2022), pós-graduação em Mobilidade e Trânsito pela Universidade Futura ITCV (2017), pós-graduação em Engenharia de Tráfego pela FG (2019) e mestrado em Gestão Urbana pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2007). Quanto à sua experiência profissional, ele trabalha na área de planejamento urbano e regional, com ênfase em projetos de transporte urbano, mobilidade e sistemas de passageiros, tendo atuado principalmente com os seguintes temas: planejamento urbano, planejamento metropolitano, planos diretores e de mobilidade e demais planos setoriais de urbanização. Por fim, Taniguchi possui comprovada experiência na coordenação de planos diretores municipais e planos de mobilidade urbana.

MANOELA FAIGENBAUM FEIGES | COORDENADORA ADJUNTA

M.e ARQUITETA URBANISTA

Feiges possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2011), pós-graduação em Mobilidade e Trânsito pela Faculdade Futura (2019) e mestrado em Assentamentos Humanos pela Katholieke Universiteit Leuven (Bélgica, 2015), reconhecido no Brasil pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG, 2018) como Gestão do Território. Atualmente, ela cursa o Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Infraestrutura de Sistema de Transporte da Universidade Federal do Paraná (UFPR). De modo geral, Feiges possui experiência em arquitetura e urbanismo nos âmbitos nacional e internacional, e atuou principalmente com os seguintes temas: desenho urbano, planejamento urbano — municipal e regional —, planejamento de transportes e mobilidade urbana.

DÉBORA FOLLADOR | COORDENADORA TÉCNICA

Dr.ª ARQUITETA URBANISTA

Follador possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2008), com parte dela tendo sido realizada na Università degli Studi di Ferrara (Itália, 2007), e mestrado (2011) e doutorado (2017) em Gestão Urbana (PPGTU) também pela PUCPR, com período sanduíche realizado na Université Laval (Canadá, 2015), na École Supérieure d'Aménagement du Territoire et de Développement Regional, onde ela foi bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela universidade canadense, obtendo outro título de

Produto 1 – Plano de Trabalho

doutora, dessa vez em Aménagement du Territoire et Développement Régional (2017). De volta ao Brasil, ela lecionou: nos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e na Universidade Positivo (UP); e nos programas de Pós-graduação e Especialização em Direito à Cidade e Gestão Urbana, e de Pós-graduação e Mestrado em Gestão Ambiental (PGAMB), da UP. Com mais de 15 anos de experiência comprovada na elaboração de planos diretores municipais, planos setoriais e planos de desenvolvimento regional e metropolitano, suas linhas de pesquisa e atuação envolvem as áreas de teoria, projeto e planejamento urbano em variadas escalas territoriais e com diversos arranjos institucionais e de governança.

ALTAIR ROSA

Msc. ENGENHEIRO AMBIENTAL

Altair Rosa possui graduação em Engenharia Ambiental pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2007), mestrado em Gestão Urbana pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2007), doutorado em Engenharia Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo (2016), com período de Visiting Scholar na Virginia Tech University nos EUA, e graduação em Engenharia Civil pelo Centro Universitário Autônomo do Brasil — UniBrasil — (2019). Atualmente é professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná nos cursos de graduação em Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Além disso, Altair trabalha com assessoria e consultoria ambiental e de planejamento urbano e regional, com ênfase em: planejamento urbano, planos diretores e de mobilidade e saneamento em geral.

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI

Esp. ADVOGADA

Luciane Taniguchi possui graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 1997), especialização em Direito Tributário e Processo Tributário (1999) pela mesma universidade, pós-graduação MBA em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2003) e pós-graduação em Mobilidade e Trânsito pela Universidade Futura ITCV (2017). Profissionalmente, Luciane Taniguchi atua nas áreas de direito público, administrativo, ambiental e urbanístico, além de possuir comprovada experiência em trabalhos de elaboração de legislação de ordenamento e uso do solo, e em

Produto 1 – Plano de Trabalho

acompanhamento e elaboração de legislação correlata a planos diretores municipais e planos de mobilidade urbana.

MARIANO DE MATOS MACEDO

Dr. ECONOMISTA

Macedo possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 1975) e doutorado em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 1988). No Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, exerceu o cargo de diretor de políticas sociais (1996–1999), e no Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, exerceu os cargos de diretor presidente (1991–1994) e coordenador técnico (1984–1986). Macedo também foi coordenador de estudos socioeconômicos da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) entre 1982 e 1983. Atualmente, é professor do Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano da Universidade Federal do Paraná (UFPR), instituição na qual atua como docente desde 1980.

MÁXIMO MIQUELES

Esp. ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

Miqueles possui graduação em Engenharia Cartográfica pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2004) e atua nas áreas de planejamento urbano municipal, metropolitano, regional e nacional. Miqueles também possui comprovada experiência em trabalhos de geoprocessamento, com imagens de satélite e de cartografia para o desenvolvimento urbano. Além disso, Miqueles já foi coordenador de geotecnologia do Conselho de Arquitetura do Paraná, chefe da divisão de geoprocessamento do município de São José dos Pinhais no Paraná e coordenador geral de identificação do patrimônio da União através de mapeamento georreferenciado.

WALBER FARIAS MARQUES

M.e BIÓLOGO

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (1997) e mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela mesma instituição (2004). Atuou como Secretário de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura na Prefeitura Municipal de Cabedelo – PB (2005-2020). Participou ativamente de vários conselhos ligados à área

Produto 1 – Plano de Trabalho

ambiental, como: Comitê de Bacia do Rio Paraíba, Comitê Estadual de Educação Ambiental, Comitê Técnico Estadual do Projeto Orla, Conselho de Assessoramento da Capitania dos Portos da Paraíba, Conselho Gestor da FLONA de Cabedelo, Conselho Gestor do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, Comissão de Acompanhamento do Plano de Manejo do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, Comitê Náutico do Estado da Paraíba, Fórum Permanente de Combate à Poluição Sonora no Estado da Paraíba (promovido pelo Ministério Público da Paraíba) e Frente Ambientalista da Assembleia Legislativa. Membro Titular na Paraíba da Comissão Tripartite, representando os municípios em consonância com a Lei Federal n.º 140/11. Atuou, também, como Secretário Geral e Presidente por duas legislaturas da Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA) – Seccional Paraíba. A nível nacional, participou da Diretoria da ANAMMA, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e da Comissão Nacional de Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO). É consultor do Projeto Orla, registrado junto à Secretaria do Patrimônio da União – Ministério da Economia/Ministério do Meio Ambiente. Atualmente ocupa o cargo de Secretário de Meio Ambiente de Conde/PB, foi eleito Diretor Paraíba da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU) e presta serviços de consultoria.

2.3.1.2. Equipe Técnica Complementar

ARIADNE CRISTINA FERREIRA DE SOUZA

DESIGNER GRÁFICO E PRODUTO

De Souza possui graduação em Design Gráfico e de Produtos pelo Centro Universitário Unibrasil (2013) e pós-graduação em Desenvolvimento Web pela Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR, 2023), e atua como designer desenvolvendo logotipos, identidade visual e projetos gráficos.

ARTHUR RIPKA BARBOSA

GEÓGRAFO

Barbosa possui bacharelado (2018) e licenciatura (2022) em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), e atua como analista de sistemas de informações geográficas.

Produto 1 – Plano de Trabalho**AUGUSTO DOS SANTOS PEREIRA***Dr. GEÓGRAFO*

Pereira possui graduação em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2009) e mestrado (2013) e doutorado (2018) em Geografia pela mesma universidade. Além disso, Pereira atua como técnico em informações geográficas e estatísticas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desempenhando a ocupação de chefe da agência do instituto em São José dos Pinhais (PR).

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ*ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA*

Ferraz possui graduação em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2021). Além disso, Ferraz tem experiências em cartografia, sistemas de informações geográficas e infraestrutura de dados espaciais aplicados ao planejamento urbano, tendo atuado nas áreas de mapeamento de dados e elaboração de produtos cartográficos.

GIOVANNA KAPASI TRAMUJAS*ARQUITETA URBANISTA*

Tramujas possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná (2023), e atua no desenvolvimento de planos diretores, gerenciando ações e realizando pesquisas e análises temáticas.

ILANA KRUCHELSKI*ARQUITETA URBANISTA*

Kruchelski possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná (2023) e atua no desenvolvimento de planos diretores, gerenciando ações e realizando pesquisas e análises temáticas.

LISSANDRA BALDISSERA*ARQUITETA URBANISTA*

Baldissera possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná (2019), e atua no desenvolvimento de planos diretores, planos de mobilidade urbana e planos regionais, gerenciando ações e realizando pesquisas e análises temáticas.

Produto 1 – Plano de Trabalho**MARISTELA UEMA***ASSISTENTE SOCIAL*

Uema possui graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2002), especialização em Gestão em Recursos Humanos na Faculdade Curitiba (2006), e pós-graduação MBA em Gestão Social e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Positivo (2009).

MATHEUS ROCHA CARNEIRO*JORNALISTA*

Carneiro possui graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2019) e atua como redator, editor, revisor, assessor de imprensa, fotógrafo, mediador e analista de mídias.

OTAVIO SOCACHEWSKY*ARQUITETO URBANISTA*

Socachewsky possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná (2021), e atua em planos diretores e planos de desenvolvimento urbano integrado, gerenciando ações e desenvolvendo pesquisas e análises temáticas.

PAULO NASCIMENTO NETO*Dr. ARQUITETO URBANISTA*

Neto é graduado em Arquitetura e Urbanismo, especialista em Direito Urbanístico e Ambiental, e mestre e doutor em Gestão Urbana. Profissionalmente, o arquiteto e urbanista já atuou junto ao Poder Público, com oito anos de exercício profissional na Prefeitura Municipal de Curitiba, sendo responsável, em diferentes períodos, pela coordenação do setor de análise de projetos e pela coordenação geral do Núcleo Descentralizado de Urbanismo. Atualmente, ele é editor-chefe da revista Brasileira de Gestão Urbana, e atua como professor permanente do Programa de Pós-graduação em Gestão Urbana (PPGTU), lecionando também nos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, e especialização em Planejamento e Desenho de Cidades, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Neto também é coordenador do Centro de Estudos em Políticas Urbanas (CE.URB), e atua como consultor no campo do planejamento urbano. As suas pesquisas se concentram na análise e na avaliação de políticas urbanas, notadamente

Produto 1 – Plano de Trabalho

nas políticas habitacional, de uso e ocupação do solo e de gestão de espaços metropolitanos, e estão vinculadas ao Grupo de Estudos Fundiários, Políticas Urbanas, Produção do Espaço e da Paisagem YBY (USP).

RENATO STALL FILHO

ARQUITETO URBANISTA

Stall Filho possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR, 2021) e tem experiência em arquitetura e urbanismo no âmbito nacional, tendo atuado principalmente com os seguintes temas: planejamento urbano regional, metropolitano, municipal e setorial, e desenho urbano. Atualmente, Stall Filho está cursando pós-graduação em Cidades e Construções Sustentáveis pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS

M.e JORNALISTA

Zacarias possui graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2001) e especialização em Comunicação Para o Terceiro Milênio pela mesma universidade (2002), especialização em Desenvolvimento Gerencial pela FAE Business (2010) e mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2020). Com ampla experiência em funções de produção de conteúdo jornalístico e midiático em órgãos governamentais, setores privados e organizações não governamentais (ONGs), Zacarias também atua como docente em cursos de formação técnica do ensino profissional e na prestação de consultoria de comunicação para planos, estudos e projetos de planejamento e desenvolvimento urbano.

TATIANA QUADROS ZARTH

ASSISTENTE SOCIAL

Zarth possui graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2002) e especialização em Gestão Social de Políticas, Programas e Projetos Sociais pela mesma universidade (2005).

3. Estrutura de coordenação dos trabalhos

A revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo é estruturada em quatro etapas:

- Etapa 1 – Etapa preparatória
- Etapa 2 – Diagnóstico preliminar
- Etapa 3 – Planejamento participativo
- Etapa 4 – Consolidação do PGI

Na Etapa 1, é realizada a organização dos trabalhos que serão desenvolvidos ao longo da revisão, e há a pactuação com a municipalidade e a mobilização das equipes e dos atores envolvidos nas atividades.

Na Etapa 2, será elaborado o diagnóstico preliminar da orla, a partir de leitura técnica, composta pela visão de técnicos do Poder Público e da Facilitadora.

Na Etapa 3, o diagnóstico será complementado e aprofundado com a leitura comunitária da realidade, pela sociedade civil, em oficina participativa. Ainda na Etapa 3, a partir do diagnóstico da orla, em oficina serão elaboradas as propostas.

Por fim, na Etapa 4, haverá a consolidação do PGI, com a avaliação dos resultados pelas coordenações estadual e nacional e pela população cabedelense, e a elaboração de produto com a compilação e sistematização dos resultados obtidos ao longo dos trabalhos de revisão.

Para cada uma dessas etapas, estão previstos eventos, atividades e produtos específicos, descritos na sequência deste capítulo.

3.1. Etapa 1 – Etapa preparatória

A Etapa 1 consiste no planejamento de atividades, eventos e produtos de todas as etapas da revisão do PGI, bem como dos prazos e cronograma das atividades, das estratégias de divulgação da revisão e de mobilização da sociedade e das atribuições das equipes e dos atores envolvidos no processo. Além disso, nessa etapa é realizado o mapeamento dos atores pela ETM, com auxílio da Facilitadora e do Comitê Gestor, e ocorre a sensibilização da população cabedelense quanto à revisão do PGI, e sugere-se a

Produto 1 – Plano de Trabalho

realização de capacitação da CMPO, no caso de sua consolidação, pelas equipes da CTE, da CEPO ou da CNPO, em conformidade com o manual do Projeto Orla (Brasil, 2022).

3.1.1. Eventos

Objetivando o alinhamento do planejamento da revisão do PGI e a mobilização e a articulação dos atores envolvidos, a Etapa 1 conta com os eventos descritos a seguir.

- **Reuniões de Nivelamento:** reuniões entre a Facilitadora e a ETM, em formato presencial ou virtual, a fim de promover o balizamento das estratégias a serem empregadas no processo de revisão e a organização das atividades; esses eventos poderão contar, também, com a presença do Comitê Gestor ou de representantes de outros órgãos públicos, mediante solicitação.

Eventos complementares poderão ser realizados, em formato presencial ou virtual, mediante acordo entre as equipes da ETM e da Facilitadora.

3.1.2. Produtos

O conteúdo desenvolvido na Etapa 1 e estruturado no presente documento consiste no exposto a seguir.

- **Produto 1 – Plano de Trabalho**

Conforme foi apresentado anteriormente, o produto inclui: a apresentação das equipes e dos atores envolvidos no processo de revisão, a estruturação da coordenação dos trabalhos, a descrição dos eventos públicos e técnicos, o Plano de Mobilização Social, o Plano de Comunicação, os prazos e o cronograma para o desenvolvimento dos trabalhos, e as considerações quanto às entregas e medições.

3.2. Etapa 2 – Diagnóstico preliminar

A Etapa 2 da revisão do PGI tem como atividade principal a realização do diagnóstico preliminar da orla de Cabedelo, construído a partir da leitura técnica do Poder Público e da equipe técnica da Facilitadora. Essa etapa objetiva fornecer subsídio ao planejamento participativo (Etapa 3), tanto para a complementação do diagnóstico da orla quanto para a construção das propostas do PGI.

Inicialmente, será realizada a compilação de documentos necessários ao diagnóstico da orla, com a solicitação de dados aos órgãos públicos. Na sequência, haverá a delimitação da orla (área de intervenção) e será realizado o levantamento dos principais aspectos e condicionantes para a orla do município em termos de: legislação, uso e ocupação do solo, caracterização socioeconômica, infraestrutura urbana, atributos naturais, paisagísticos e ambientais, turismo, serviços e equipamentos públicos, entre outros tópicos relevantes à leitura da realidade da orla de Cabedelo.

A partir dessa leitura, serão definidas as Unidades de Paisagem (áreas de planejamento da área de intervenção) e será elaborado o quadro síntese do diagnóstico da orla. Ainda, de modo a complementar a análise, será realizada uma **visita técnica** pela equipe da Facilitadora.

3.2.1. Eventos

Visando conformar uma leitura técnica representativa da realidade municipal, são propostos os eventos descritos a seguir.

- **Reuniões com Gestores Públicos:** realizadas com agentes do Poder Público federal, estadual e/ou municipal, em formato presencial ou virtual, com o objetivo de caracterizar a realidade da orla do município.
- **Reuniões Setoriais:** poderão ser realizadas, em formato presencial ou virtual, com representantes de setores da sociedade civil cujas atividades estabeleçam forte vínculo com a orla, buscando incorporar a sua visão ao diagnóstico.

Eventos complementares poderão ser realizados, em formato presencial ou virtual, mediante acordo entre as equipes da ETM e da Facilitadora.

Produto 1 – Plano de Trabalho

3.2.2. Produtos

O conteúdo resultante das atividades da Etapa 2 será apresentado no produto descrito a seguir.

- **Produto 2 – Relatório do diagnóstico preliminar**

O Produto 2 servirá de embasamento para a realização dos eventos públicos da Etapa 3. Para isso, será publicado no portal da Prefeitura de Cabedelo, em página referente à gestão das praias, mantendo-se disponível para acesso da população previamente à realização das oficinas participativas, descritas a seguir.

3.3. Etapa 3 – Planejamento participativo

A Etapa 3 do processo de revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla consiste no planejamento participativo, envolvendo tanto a complementação do diagnóstico da orla quanto a construção de propostas, por meio de diretrizes e ações. Assim, o principal objetivo dessa etapa é a construção coletiva do PGI, definindo o futuro desejável para Cabedelo em relação à sua orla e aos meios para se alcançar esse cenário. A principal atividade desenvolvida, portanto, será a realização das oficinas participativas, cujo resultado será posteriormente sistematizado em relatório.

3.3.1. Eventos

Buscando a construção colaborativa do PGI, são propostos os eventos descritos a seguir.

- **Oficina de Diagnóstico:** evento público aberto a toda a população, em formato presencial, envolvendo atividades de: validação do diagnóstico preliminar e das Unidades de Paisagem, trabalho em campo, definição de trechos homogêneos de paisagem e construção do quadro detalhado e de cenários para cada trecho da orla.

Produto 1 – Plano de Trabalho

- **Oficina de Propostas:** evento público aberto a toda a população, em formato presencial, envolvendo atividades de: planejamento das ações e complementação do quadro detalhado com ações e diretrizes.
- **Reuniões Setoriais:** poderão ser realizadas, em formato presencial ou virtual, com representantes de setores da sociedade civil cujas atividades estabeleçam forte vínculo com a orla, buscando incorporar a sua visão ao diagnóstico e às propostas para a orla.

Eventos complementares poderão ser realizados, em formato presencial ou virtual, mediante acordo entre as equipes da ETM e da Facilitadora.

3.3.2. Produtos

Os resultados obtidos nas oficinas participativas serão sistematizados nos seguintes produtos:

- **Produto 3 – Relatório do planejamento participativo: diagnóstico e propostas (versão preliminar)**
- **Produto 4 – Relatório do planejamento participativo: diagnóstico e propostas (versão consolidada)**

Os produtos poderão incluir indicação ou encaminhamento para a inserção das propostas do PGI no Plano Diretor Municipal — como no Plano de Ação e Investimentos e nas minutas de lei desenvolvidas pela revisão — e em outros instrumentos e políticas urbanas municipais e estaduais.

Para a validação e a consolidação dos resultados das oficinas, poderá ser realizada uma Reunião Setorial, em formato virtual, entre a entrega dos produtos 3 e 4. Destaca-se que, na Etapa 4, o Produto 4 será submetido a avaliação pelo Poder Público e pela sociedade civil.

3.4. Etapa 4 – Consolidação do PGI

Na Etapa 4, será realizada a consolidação do Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo, enviando os resultados obtidos na Etapa 3 (Produto 4) para a CNPO e a CEPO, que poderão avaliar a compatibilização das propostas com as políticas e os programas públicos existentes, contribuindo para a implementação do PGI. Conforme explanado anteriormente, no caso de inexistência ou inatividade da CEPO, a avaliação poderá ser realizada pela SPU/PB e pela SUDEMA, conjuntamente.

Também como parte da consolidação do PGI, o Produto 4 será submetido à consulta pública. Para a abertura da consulta pública, o Produto 4 deverá ser publicado na página da Internet para a divulgação do PGI, no portal da Prefeitura de Cabedelo, no qual será disponibilizado um formulário para o envio de contribuições pela população cabedelense. A consulta pública deverá ser aberta com 10 dias corridos de antecedência à data de realização da audiência pública — evento no qual a população também poderá contribuir com a consolidação e a pactuação do PGI. Após o retorno dos atores, as contribuições serão analisadas e incorporadas ao *Produto 5 — PGI Consolidado*, juntamente aos demais trabalhos desenvolvidos e resultados obtidos ao longo da revisão.

3.4.1. Eventos

Para a consolidação dos resultados da revisão do PGI, será realizado o evento descrito a seguir.

- **Audiência Pública:** evento público aberto a toda a população, com o objetivo de apresentar os resultados da revisão do PGI para apreciação e debate da sociedade e recolhimento de contribuições.

Buscando incorporar as propostas do Plano de Gestão Integrada da Orla às do Plano Diretor Municipal de Cabedelo, de modo a fortalecê-las e contribuir para a sua implementação, sugere-se a realização da Audiência Pública do PGI juntamente à 4ª Audiência Pública do PDM. Ainda, eventos complementares poderão ser realizados, em formato presencial ou virtual, mediante acordo entre as equipes da ETM e da Facilitadora.

Produto 1 – Plano de Trabalho**3.4.2. Produtos**

Na Etapa 4, serão entregues os seguintes produtos:

- **Produto 5 – PGI Consolidado**
- **Produto 6 – Diário do PGI**

O PGI Consolidado (Produto 5) apresentará todos os trabalhos realizados na revisão, incluindo o conteúdo entregue nos relatórios anteriores (Produtos 1 a 4), de modo sistematizado, conforme relevância à visão completa do PGI de Cabedelo. Além do PGI Consolidado, será entregue o Diário do PGI (Produto 6), contendo o registro do planejamento das atividades e alterações ocorridas. No diário, poderão ser incluídos ofícios com convites aos eventos, memórias de reunião, registros fotográficos e demais conteúdos considerados relevantes à apreensão dos trabalhos desenvolvidos.

4. Eventos

A realização de eventos configura importante aspecto da revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla, e está presente em todas as etapas. Destaca-se que, além dos eventos indicados neste Plano de Trabalho, descritos a seguir, poderão ser realizados eventos complementares, em formato virtual ou presencial, mediante acordo entre as equipes da ETM e da Facilitadora.

4.1. Eventos públicos

Os eventos públicos são abertos a toda a população e têm o objetivo de compor um PGI representativo das demandas e dos anseios da sociedade cabedelense em relação à orla do município. De caráter participativo, esses eventos propiciam debate e troca de perspectivas entre as equipes e os atores envolvidos. Na revisão do PGI de Cabedelo, serão realizadas Oficinas de Diagnóstico, Oficinas de Propostas e uma Audiência Pública. Ainda, poderão ser realizadas Reuniões Setoriais, mediante demanda dos setores da sociedade civil ou dos demais atores envolvidos na revisão.

4.1.1. Oficinas de Diagnóstico

As Oficinas de Diagnóstico são inseridas na Etapa 3 (Planejamento participativo), com o objetivo de validar e complementar o diagnóstico da orla elaborado na Etapa 2, pela leitura técnica da realidade.

Além da validação do conteúdo do diagnóstico preliminar, nessa etapa será realizado o trabalho em campo para a definição dos trechos homogêneos das Unidades de Paisagem e a classificação da orla (conforme Decreto Federal n.º 5.300/2004). Na sequência, será elaborado o quadro detalhado para cada trecho e serão construídos os cenários atual, tendencial e desejado. Essa a construção visa configurar alternativas e possibilidades de futuro para os trechos, contribuindo, desse modo, para guiar a elaboração das propostas.

Ainda, nessas oficinas, que serão realizadas em formato presencial, poderão ser aplicadas dinâmicas individuais ou em grupo, com a finalidade de incentivar a reflexão e a discussão entre os participantes. A metodologia a ser aplicada nas oficinas, bem como as

Produto 1 – Plano de Trabalho

datas, os horários e os locais em que serão realizadas, deverão ser previamente pactuados entre a ETM e a Facilitadora. A infraestrutura do local, os equipamentos necessários ao evento e os veículos utilizados no transporte ao trabalho em campo deverão ser fornecidos pela ETM.

Os resultados desses eventos serão empregados nas Oficinas de Propostas, realizadas na sequência, e serão sistematizados no *Produto 3 – Relatório do planejamento participativo: diagnóstico e propostas (versão preliminar)*. Os registros dos eventos (fotografias, memórias, lista de presenças, materiais gráficos utilizados e materiais de divulgação), por sua vez, serão apresentados no *Produto 6 – Diário do PGI*, entregue na Etapa 4 da revisão.

4.1.2. Oficinas de Propostas

Nas Oficinas de Propostas, inseridas na Etapa 3 (Planejamento participativo) da revisão, os cenários desejados elaborados nas Oficinas de Diagnósticos guiarão a construção das propostas que comporão o Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo, por meio da complementação do quadro detalhado com ações e diretrizes — as ações constituem medidas concretas, já as diretrizes compõem orientações gerais, e ambas buscam garantir as funções socioeconômicas e ambientais da orla, diante da sua realidade. Ainda, serão definidos indicadores, fontes de recursos públicos e privados, cronograma (prazo final), os responsáveis pela execução das ações e indicações para incorporação das propostas a outros instrumentos e políticas do planejamento urbano, como o Plano Diretor Municipal.

Assim como as Oficinas de Diagnóstico, as Oficinas de Propostas serão realizadas em formato presencial e poderão envolver dinâmicas individuais ou em grupo, a fim de incentivar a reflexão e a discussão entre os participantes. A metodologia a ser aplicada nas oficinas, bem como as datas, horários e locais em que serão realizadas, deverá ser previamente pactuada entre a ETM e a Facilitadora. Já a infraestrutura do local e os equipamentos necessários ao evento deverão ser fornecidos pela ETM.

Os resultados desses eventos serão sistematizados no *Produto 3 – Relatório do planejamento participativo: diagnóstico e propostas (versão preliminar)*. Os registros dos eventos (fotografias, memórias, lista de presenças, materiais gráficos utilizados e materiais

Produto 1 – Plano de Trabalho

de divulgação), por sua vez, serão apresentados no *Produto 6 – Diário do PGI*, entregue na Etapa 4 da revisão.

4.1.3. Audiência Pública

Na Audiência Pública, inserida na Etapa 4 (Consolidação do PGI), os resultados da revisão serão apresentados para o recebimento de contribuições e a pactuação junto ao Poder Público e à população cabedelense. Visando o fortalecimento da relação das propostas do PGI com a implementação do Plano Diretor Municipal, é sugerido que a Audiência Pública do PGI seja realizada em conjunto à 4ª Audiência Pública do PDM, na qual serão apresentados os resultados finais da revisão do Plano Diretor.

Embora seja recomendada a realização das audiências em conjunto, a convocação para a Audiência Pública da revisão do PGI deve ser realizada separadamente, com publicação em Diário Oficial do município, pela equipe municipal, com antecedência de 10 dias corridos à data de realização do evento (conforme é estipulado no subcapítulo 6.3.6). Também, a ETM deverá enviar convites oficiais às autoridades do município e outros destinatários definidos no mapeamento de atores (conforme é estipulado no subcapítulo 6.3.4). Além da divulgação do evento, também poderá ser publicitado, na página oficial da revisão, o regulamento (de responsabilidade da ETM, com auxílio da Facilitadora), contendo objetivos, roteiro e formas de participação.

Previamente à realização da Audiência Pública, deverá ser aberta consulta pública na página oficial do PGI, no portal da Prefeitura Municipal, no qual deverão estar disponíveis todos os produtos da revisão elaborados até o momento.

Essa Audiência Pública será realizada em formato presencial, mas poderá haver transmissão ao vivo do evento, sob responsabilidade da ETM, nas plataformas virtuais oficiais da Prefeitura Municipal. A data, o horário e o local em que o evento será realizado deverão ser previamente pactuados entre a ETM e a Facilitadora. A infraestrutura do local e os equipamentos necessários ao evento deverão ser fornecidos pela ETM, e os materiais a serem utilizados pelos participantes serão disponibilizados pela Facilitadora.

Os resultados obtidos na Audiência Pública serão integrados ao *Produto 5 – PGI Consolidado*. Os registros do evento (fotografias, ata, lista de presenças, materiais gráficos utilizados e materiais de divulgação), por sua vez, serão apresentados no *Produto 6 – Diário do PGI*.

Produto 1 – Plano de Trabalho

4.1.4. Reuniões setoriais

Sugere-se a realização de Reuniões Setoriais com setores da sociedade civil com atividades ou interesses de forte vínculo à orla do município, preferencialmente nas **etapas 2 e 3**. O objetivo dessas reuniões é a pactuação ou a complementação do diagnóstico da orla e/ou das propostas do PGI. Poderão ser realizadas em formato presencial ou virtual, mediante acordo entre as equipes da ETM e da Facilitadora, e deverão contar com a intermediação da ETM.

A metodologia a ser aplicada, bem como a data, o horário, o formato e o local, deverão ser previamente pactuados entre a ETM e a Facilitadora. No caso de formato presencial, a infraestrutura do local e os equipamentos necessários ao evento deverão ser fornecidos pela ETM.

As informações e os dados obtidos nesses eventos serão sistematizados nos produtos da revisão, em conformidade com o conteúdo apresentado e a etapa em que se inserirem. O registro desses eventos (registros visuais, memórias, relação de participantes ou lista de presença, e materiais gráficos utilizados), por sua vez, serão apresentados no *Produto 6 — Diário do PGI*.

4.2. Eventos técnicos

Os eventos técnicos são direcionados às equipes técnicas do Poder Público, sendo fechados. De caráter operacional, visam o alinhamento das atividades da revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla e o fornecimento de dados e informações necessários ao desenvolvimento dos trabalhos. Na revisão do PGI, serão realizadas Reuniões de Nivelamento e Reuniões com Gestores Públicos.

4.2.1. Reuniões de Nivelamento

Realizadas com a ETM e, eventualmente, com participação do Comitê Gestor e de representantes de outras entidades do Poder Público. Esses eventos são previstos para a Etapa 1 (Etapa preparatória), com o objetivo de ordenar os trabalhos, com a definição e a pactuação das atribuições dos atores, da estrutura organizacional, dos prazos e do cronograma, entre outros itens necessários ao andamento da revisão do PGI. Quando

Produto 1 – Plano de Trabalho

necessário, poderão ser realizadas Reuniões de Nivelamento em outras etapas da revisão (por exemplo, para a definição de datas, horários, locais e metodologia dos eventos públicos ou para a complementação de dados necessários ao diagnóstico ou às propostas do PGI).

As Reuniões de Nivelamento poderão ocorrer em formato presencial ou virtual — as datas, os horários, o formato e o local das reuniões serão acordados entre as equipes da ETM e da Facilitadora. No caso de formato presencial, a infraestrutura do local e os equipamentos necessários ao evento deverão ser fornecidos pela ETM. O registro desses eventos (registros visuais, memórias, relação de participantes ou lista de presença e materiais gráficos utilizados) serão apresentados no *Produto 6 – Diário do PGI*.

4.2.2. Reuniões com Gestores Públicos

As Reuniões com Gestores Públicos, realizadas com representantes de entidades do Poder Público (em esferas federal, estadual e municipal), são previstas para a Etapa 2 (Diagnóstico preliminar), em formato virtual ou presencial. Esses eventos têm por objetivo obter dados e informações necessários para a leitura técnica da realidade e para a construção das propostas do PGI. As reuniões deverão contar com a intermediação da ETM. A definição dos convidados e envio de convites são responsabilidade da ETM.

Mediante necessidade e acordo entre as partes, poderão ser realizadas Reuniões com Gestores Públicos em outras etapas da revisão. As datas, os horários, o formato e o local das reuniões serão acordados entre as equipes da ETM e da Facilitadora. No caso de formato presencial, a infraestrutura do local e os equipamentos necessários ao evento deverão ser fornecidos pela ETM.

As informações e os dados obtidos nesses eventos serão sistematizados nos produtos da revisão, conforme conteúdo apresentado e etapa em que se inserirem. O registro desses eventos (registros visuais, memórias, relação de participantes ou lista de presença e materiais gráficos utilizados), por sua vez, serão apresentados no *Produto 6 – Diário do PGI*.

5. Plano de Mobilização Social

O Plano de Mobilização Social do processo de revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo estabelece estratégias para garantir a participação popular e estimular a construção coletiva do planejamento da orla.

Considerando o princípio da gestão democrática da cidade preconizado no Estatuto da Cidade (Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001) e as diretrizes do manual *Projeto Orla: manual para elaboração do Plano de Gestão Integrada do Projeto Orla* (Brasil, 2022), compreende-se que a participação popular é fundamental para o desenvolvimento do PGI. Desse modo, o Plano de Mobilização Social almeja assegurar o envolvimento da sociedade civil nas discussões do PGI, por meio das seguintes estratégias: mapeamento de atores; eventos públicos; página do PGI no site da Prefeitura; e materiais de divulgação.

5.1. Mapeamento de atores

O mapeamento de atores é uma estratégia para identificar e aproximar entidades representativas da sociedade civil ao processo de revisão do PGI. Por meio dessa identificação, será possível contatar as lideranças e convidá-las para atividades como oficinas e a audiência pública, aproximando-as das discussões da revisão. Esse mapeamento será realizado pela Equipe Técnica Municipal (ETM), com auxílio da equipe técnica da Facilitadora e do Comitê Gestor Municipal do Projeto Orla.

Sugere-se que sejam identificadas as entidades que estejam diretamente ligadas às dinâmicas da orla de Cabedelo, como organizações, empresas, instituições, associações, movimentos sociais e demais grupos representativos interessados na temática. Entre os possíveis atores a serem mapeados, destacam-se:

- grupos/Associações de moradores;
- grupos/Associações de pescadores;
- grupos/Associações de comerciantes;
- empresas dos ramos de turismo, comércio e esportes com atuação na orla;
- representantes do Poder Legislativo Municipal;
- representantes do Ministério Público;
- movimentos sociais;

Produto 1 – Plano de Trabalho

- conselhos profissionais;
- organizações não governamentais;
- representantes do setor imobiliário;
- sindicatos;
- entre outros.

Quadro 1 - Exemplo de sistematização do mapeamento de atores

Instituição	CNPJ	Descrição	Representante	Cargo	CPF	Contato*
Nome da instituição	Identificação da instituição	Descrição da instituição – segmento que representa/ objetivos	Nome do(a) representante e/ou assessoria	Cargo do(a) representante (se houver)	Identificação do responsável	Contato do representante e/ou assessoria (telefone e e-mail)

Fonte: URBTEC™ (2023).

A partir desse mapeamento, as entidades listadas serão contatadas e convidadas, pela ETM, para participarem dos eventos, por meio do envio de e-mails, ofícios ou mensagens por WhatsApp. Esses atores sociais são fundamentais para enriquecer as discussões da revisão do PGI, pois trazem as necessidades, os interesses e as perspectivas das comunidades que representam. Além disso, elas poderão atuar como vetores de divulgação do Plano, ampliando o alcance das mensagens desenvolvidas para divulgar os produtos e eventos públicos.

5.2. Eventos públicos

O principal meio de garantia do processo participativo se dará pela realização dos eventos públicos descritos no subcapítulo 4.1. Nessas oportunidades, os participantes poderão contribuir diretamente com o processo de desenvolvimento da revisão do PGI, tanto na composição do diagnóstico da orla quanto na construção de propostas para o seu futuro.

5.3. Página do PGI no site da Prefeitura

O canal virtual de participação será efetivado por meio da página do PGI, na seção referente à gestão das praias, no site oficial da Prefeitura Municipal. Sugere-se que a página

Produto 1 – Plano de Trabalho

existente — que atualmente consiste em uma publicação —, seja reformulada para que abrigue um menu com, pelo menos, os seguintes conteúdos:

- informações sobre o processo de revisão do PGI;
- agenda de eventos públicos;
- notícias sobre o Plano;
- formulário para envio de contribuições;
- e espaço para *download* de arquivos (possibilitando a consulta pública dos produtos e relatórios).

Ainda, sugere-se a inserção de *banner* na página inicial do site da Prefeitura Municipal direcionando à página do Plano de Gestão Integrada da Orla — em posição de destaque —, além do *banner* já existente referente à página Gestão das Praias.

A adaptação da página e a manutenção das informações, será de responsabilidade da ETM. A equipe da Facilitadora poderá auxiliar com sugestões de texto e de diagramação.

As contribuições recebidas por meio da página do PGI devem ser encaminhadas pela ETM para a Facilitadora, de modo a serem incorporadas aos produtos da revisão — no *Produto 6 – Diário do PGI*, constarão todas as contribuições recebidas e as suas respectivas respostas. A Facilitadora, ao receber as contribuições, retornará sugestão de resposta para validação e envio pela ETM.

Como um exemplo de página virtual para a divulgação de informações, agendas, e produtos do plano, e para a disponibilização de formulário de contribuições, é apresentada a Figura 2, a seguir.

Figura 2 - Exemplo de página do Plano de Mobilidade no site de prefeitura de Caxias do Sul (RS)



Fonte: URBTEC™ (2023).

5.4. E-mail

Além de formulário para envio de contribuições na página do PGI no site da Prefeitura, recomenda-se que a ETM disponibilize endereço de e-mail para que a população possa enviar críticas, dúvidas e sugestões de maneira simplificada. Essa ferramenta permite incluir anexos e também possibilita a oficialização das correspondências. Sugere-se que o endereço seja de fácil digitação e forte vínculo com o Plano de Gestão Integrada da Orla, como “**participedopgi@cabedelo.pb.gov.br**”, e que esse e-mail seja divulgado como canal de recebimento de contribuições.

O e-mail deverá ser administrado pela ETM e as contribuições enviadas para a Facilitadora, de modo a serem incorporadas aos produtos da revisão — no *Produto 6 – Diário do PGI*, constarão todas as contribuições recebidas e as suas respectivas respostas. A Facilitadora, ao receber as contribuições, retornará sugestão de resposta para validação e envio pela ETM.

5.5. Materiais de divulgação

Todos os materiais desenvolvidos para divulgação da revisão do PGI, descritos no Plano de Comunicação (capítulo 6, a seguir), são considerados estratégias de mobilização social, uma vez que sensibilizam a população acerca do desenvolvimento da revisão do PGI, convidando-a a participar.

6. Plano de Comunicação

O Plano de Comunicação do processo de revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo objetiva estabelecer estratégias para promover a sensibilização e a mobilização da população acerca do Plano e de seus eventos. Com esse planejamento, almeja-se tornar público o desenvolvimento da revisão do PGI, promovendo a participação popular e o envolvimento da comunidade nos processos de discussão coletiva.

6.1. Identidade visual

A identidade visual do PGI é essencial para a identificação do Plano pela população, contribuindo para a familiarização da revisão por meio de elementos gráficos como tipografia, cores e logo. Além disso, essa estratégia facilita o reconhecimento de materiais relacionados ao Plano, potencializando as mensagens relacionadas à revisão.

6.1.1. Tipografia

A família tipográfica escolhida para utilização é a **Franklin Gothic**, que transmite solidez, confiança e seriedade, além de harmonizar com a atual identidade visual da Prefeitura Municipal e da revisão do Plano Diretor Municipal. Foi definida uma hierarquia de textos, com títulos principais, secundários e terciários, textos de destaque e textos corridos, conforme indicado na figura a seguir.

Figura 3 - Proposta de tipografia para a revisão do PGI de Cabedelo

Títulos principais: Franklin Gothic Demi #0F74BB

Títulos secundários: Franklin Gothic Medium Cond #2CB6B8

Títulos terciários: Franklin Gothic Book #626161

Texto em destaque: Franklin Gothic Book Italic

Franklin Gothic Book e **Franklin Gothic Heavy**

A família tipográfica escolhida para utilização é a **Franklin Gothic**, que transmite solidez, confiança e seriedade, além de harmonizar com a atual identidade visual da Prefeitura Municipal e da revisão do Plano Diretor Municipal.

Espaçamentos podem variar e devem ser adequados ao contexto de aplicação, sempre prezando pela legibilidade do texto.

Fonte: URBTEC™ (2023).

6.1.2. Paleta de cores

A paleta de cores foi definida com o intuito de remeter às características da revisão do PGI de Cabedelo, isto é, cores que fazem alusão à temática da praia, da areia, do rio e do mar, como tons de azul, verde e laranja. Ainda, a paleta proposta busca conversar com os projetos existentes na orla de Cabedelo, como a campanha Aqui é Cabedelo e o Projeto Orla do município. A paleta é composta por tons complementares e variações para aplicação em diferentes contextos, conforme mostra a Figura 4 a seguir.

Figura 4 - Proposta de paleta de cores para a revisão do PGI de Cabedelo



Fonte: URBTEC™ (2023).

6.1.3. Logo

O logo desenvolvido para a revisão do PGI de Cabedelo almeja traduzir, de forma simbólica, o tema principal do Plano: a orla. A orla consiste em uma faixa contida na zona costeira, a qual é caracterizada pelo encontro entre terra, mar e atmosfera e pelas relações que esses ambientes exercem entre si e com a interação antrópica. Assim, foram desenvolvidas duas propostas de logo, a partir desses elementos, indicadas na Figura 5, a seguir. Juntamente às cores e à tipografia, busca-se expressar, de maneira visual, a temática das discussões do Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo.

Figura 5 - Propostas de logo para a revisão do PGI de Cabedelo



Fonte: URBTEC™ (2023).

Produto 1 – Plano de Trabalho

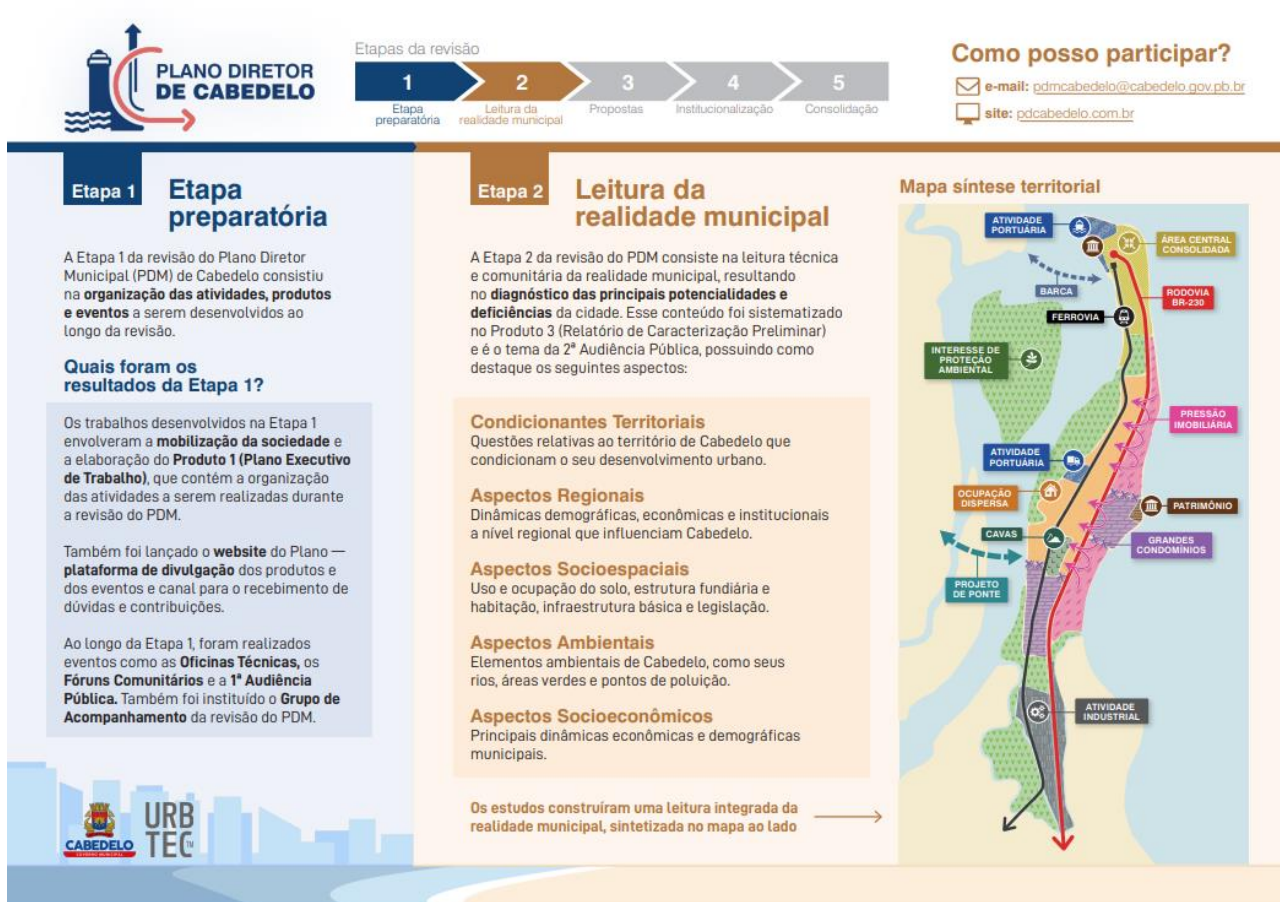
6.2. Divulgação do Plano

Para divulgar o processo de revisão do PGI de Cabedelo, a equipe da Facilitadora recomenda que sejam produzidas, pela ETM, as peças descritas a seguir.

6.2.1. Cartilha educativa

A cartilha educativa é um material impresso que explica de maneira simplificada o conteúdo da revisão do PGI, como conceitos, etapas e formas de participação. Esse material servirá de apoio nos eventos e poderá ser disponibilizada em espaços como estabelecimentos públicos e estabelecimentos na orla. A Figura 6, a seguir, ilustra um exemplo de cartilha educativa, elaborada para a 2ª Audiência Pública da revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo.

Figura 6 - Exemplo de cartilha educativa da revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo (PB)



PLANO DIRETOR DE CABELO

Etapas da revisão

- 1 Etapa preparatória
- 2 Leitura da realidade municipal
- 3 Propostas
- 4 Institucionalização
- 5 Consolidação

Como posso participar?

✉ e-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.br

🌐 site: pdcabedelo.com.br

Etapa 1 Etapa preparatória

A Etapa 1 da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Cabedelo consistiu na **organização das atividades, produtos e eventos** a serem desenvolvidos ao longo da revisão.

Quais foram os resultados da Etapa 1?

Os trabalhos desenvolvidos na Etapa 1 envolveram a **mobilização da sociedade** e a elaboração do **Produto 1 (Plano Executivo de Trabalho)**, que contém a organização das atividades a serem realizadas durante a revisão do PDM.

Também foi lançado o **website** do Plano — **plataforma de divulgação** dos produtos e dos eventos e canal para o recebimento de dúvidas e contribuições.

Ao longo da Etapa 1, foram realizados eventos como as **Oficinas Técnicas**, os **Fóruns Comunitários** e a **1ª Audiência Pública**. Também foi instituído o **Grupo de Acompanhamento** da revisão do PDM.

Etapa 2 Leitura da realidade municipal

A Etapa 2 da revisão do PDM consiste na leitura técnica e comunitária da realidade municipal, resultando no **diagnóstico das principais potencialidades e deficiências** da cidade. Esse conteúdo foi sistematizado no Produto 3 (Relatório de Caracterização Preliminar) e é o tema da 2ª Audiência Pública, possuindo como destaque os seguintes aspectos:

Condicionantes Territoriais
Questões relativas ao território de Cabedelo que condicionam o seu desenvolvimento urbano.

Aspectos Regionais
Dinâmicas demográficas, econômicas e institucionais a nível regional que influenciam Cabedelo.

Aspectos Socioespaciais
Uso e ocupação do solo, estrutura fundiária e habitação, infraestrutura básica e legislação.

Aspectos Ambientais
Elementos ambientais de Cabedelo, como seus rios, áreas verdes e pontos de poluição.

Aspectos Socioeconômicos
Principais dinâmicas econômicas e demográficas municipais.

Os estudos construíram uma **leitura integrada da realidade municipal**, sintetizada no mapa ao lado

Mapa síntese territorial

ATIVIDADE PORTUÁRIA, BARCA, FERROVIA, INTERESSE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, OCUPAÇÃO DISPERSA, CAVAS, PROJETO DE PONTE, ATIVIDADE INDUSTRIAL, ÁREA CENTRAL CONSOLIDADA, RODOVIA BR-230, PRESSÃO IMOBILIÁRIA, PATRIMÔNIO, GRANDES CONDOMÍNIOS

URBTEC

Fonte: URBTEC™ (2023).

Produto 1 – Plano de Trabalho

6.2.2. *Banner*

O *banner* é um elemento físico que tem como função a identificação do Plano na entrada dos espaços reservados para os eventos do PGI. Sugere-se que seja desenvolvido um *banner* em tamanho médio (120 x 80 cm), para utilização nos eventos públicos da revisão do PGI. A figura abaixo exemplifica um material produzido com esse objetivo.

Figura 7 - Exemplo de *banner* físico para divulgação do Plano de Mobilidade e do Plano de Transporte Coletivo de Palmas (PR)



Fonte: URBTEC™ (2023).

Produto 1 – Plano de Trabalho

Figura 8 - Exemplo de aplicação do banner na recepção de evento público do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Londrina



Fonte: URBTEC™ (2022).

6.2.3. Cartaz

Os cartazes são peças impressas que auxiliam na divulgação do Plano e incentivam a participação popular. Sugere-se que sejam produzidos cartazes no formato A3 e sejam dispostos em murais de equipamentos públicos e em espaços de ampla visibilidade. A Figura 9, abaixo, exemplifica um cartaz produzido para divulgação de Plano.

Produto 1 – Plano de Trabalho

Figura 9 - Exemplo de cartaz para divulgação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PR)



Fonte: URBTEC™ (2023).

6.3. Divulgação de eventos

Os eventos públicos da revisão do PGI devem ser amplamente divulgados a fim de ser promovida a participação da população e de representantes de diferentes segmentos da sociedade civil. Assim, recomenda-se que a Equipe Técnica Municipal execute, ao menos, as seguintes estratégias de divulgação para cada evento: Mídia Espontânea (*press-release*), Redes Sociais, Carro de Som, Convite Oficial e Mídias Impressas.

Toda a produção e execução dessas peças são de responsabilidade da ETM, entretanto, a equipe técnica da Facilitadora poderá ser consultada e convidada a auxiliar no processo de divulgação.

6.3.1. Mídia espontânea (*press-release*)

A Mídia Espontânea é uma estratégia de divulgação por meio de *press-releases* (comunicados de imprensa), isto é, publicações de notícias. Esses textos de caráter

Produto 1 – Plano de Trabalho

jornalístico são fontes de informações confiáveis e efetivas, sendo poderosas ferramentas comunicativas de alcance em massa. Portanto, sugere-se que anteriormente e posteriormente a cada evento, *press-releases* sejam publicados no site oficial da Prefeitura e encaminhados para os veículos de comunicação locais. A Figura 10, a seguir, ilustra exemplo de *press-release* utilizado para a divulgação de evento público da revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo.

Figura 10 - Exemplo de *press-release* sobre evento do Plano Diretor Municipal de Cabedelo publicado no site da Prefeitura



CABEDELO
GOVERNO MUNICIPAL

INÍCIO GOVERNO MUNICÍPIO LEGISLAÇÃO DOCUMENTOS OFICIAIS SERVIDOR CARTA DE SERVIÇOS

Transparência COVID-19 Transparência Prefeitura

Encontre o que você precisa aqui:

O que você procura? Exemplo: contra-cheque, IPTU, notícias, secretária... **Buscar**

Início ► Fóruns comunitários seguem com diagnóstico popular da cidade para revisão do Plano Diretor de Cabedelo

Autor: Secom

Fóruns comunitários seguem com diagnóstico popular da cidade para revisão do Plano Diretor de Cabedelo

Dando continuidade ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal, a Prefeitura de Cabedelo, por meio da Comissão Técnica Municipal (CTM) e sob a condução da Empresa de Consultoria Urbtec, realizou, nesta quarta e quinta-feira (05 e 06), mais uma fase dos fóruns comunitários, envolvendo cidadãos, representantes de ONGs, instituições, associações das comunidades e bairros [...]

07/07/2023 10h12 ATUALIZADO HÁ 1 SEMANA ATRÁS

Compartilhe: [WhatsApp](#) [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [Link](#)

NOTÍCIAS EM TEMPO REAL

17.07 Cabedelo celebra o Dia Nacional da Proteção das Florestas, com a distribuição...
[SAIBA MAIS →](#)

17.07 Prefeitura de Cabedelo segue com ações para aprimoramento da coleta de resíduos s...
[SAIBA MAIS →](#)

12.07 Prefeitura de Cabedelo mantém escola cívico-militar aberta e garante funcionamento...
[SAIBA MAIS →](#)

Os debates envolveram moradores dos bairros do Centro, Jacaré, Renascer e Intermare. Os fóruns comunitários são eventos participativos de leitura da realidade municipal e têm por objetivo a complementação do diagnóstico técnico e a indicação de potencialidades e deficiências do município com base na vivência da população.

Os debates envolveram moradores dos bairros do Centro, Jacaré, Renascer e Intermare. Os fóruns comunitários são eventos participativos de leitura da realidade municipal e têm por objetivo a complementação do diagnóstico técnico e a indicação de potencialidades e deficiências do município com base na vivência da população.

A CTM é formada por representantes das secretarias de Planejamento Urbano e Habitação (Seplah), de Uso e Ocupação do Solo (Secos), de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura (Semapa), de Comunicação (Secom), da Receita Municipal e da Procuradoria Geral do Município.

O secretário de Planejamento Urbano e Habitação (Seplah) e presidente da Comissão Técnica Municipal (CTM), Rodrigo Martinez, pontua um resultado positivo obtido nos fóruns.

"Foi um momento em que a população pode assumir o protagonismo e participou diretamente das propostas e diretrizes que basearão a revisão do plano. Como dito anteriormente, essa ferramenta de planejamento urbano e a participação da população vão auxiliar a administração pública na criação das propostas de melhorias para a cidade", afirmou Martinez.

Responsável pela condução do processo, a URBTEC™ é uma empresa de consultoria em planejamento urbano e mobilidade que atua no cenário nacional e internacional há 25 anos, desenvolvendo planos, projetos e estudos para os setores público e privado.

O diretor técnico da empresa, Gustavo Taniguchi, destacou que o Plano é uma construção coletiva e a participação da população é fundamental.

"Convocamos novamente a sociedade para poder contribuir com a revisão do PDM. Há uma similaridade na dinâmica dos fóruns de diagnóstico para os de propostas. Porém, no diagnóstico procuramos o problema, agora queremos construir a solução

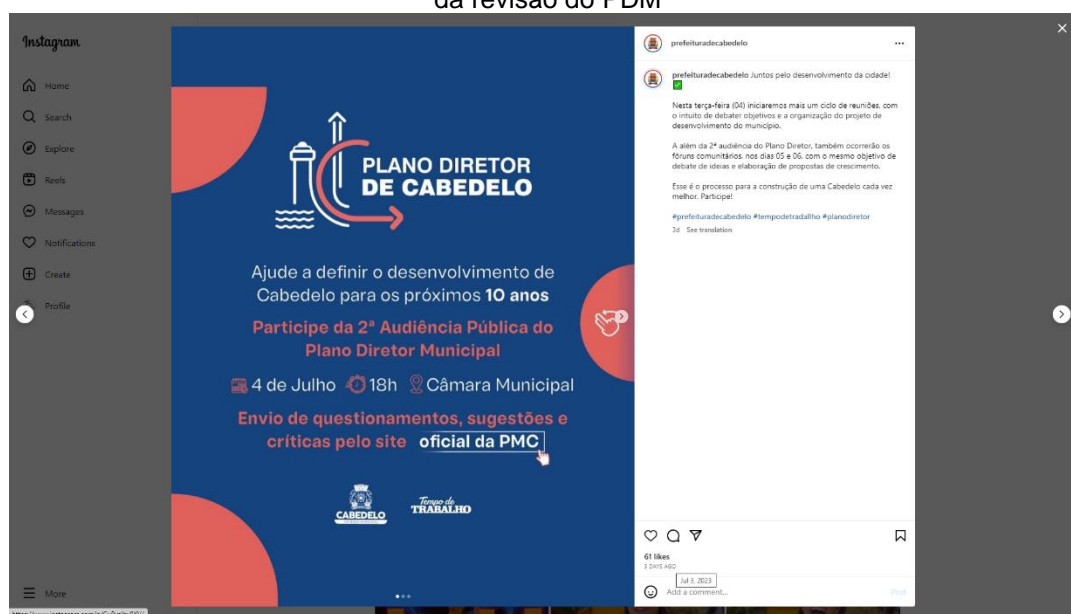
Fonte: URBTEC™ (2023).

Produto 1 – Plano de Trabalho

6.3.2. Redes sociais

As redes sociais são efetivos meios de comunicação em massa e a utilização dessas plataformas é inevitável para alcançar a população. Por isso, recomenda-se que sejam utilizadas as redes sociais da Prefeitura Municipal (Instagram, Facebook, Youtube, Twitter etc.) para divulgar a revisão do PGI e seus eventos públicos. A Figura 11, a seguir, contém exemplo de publicação do perfil do Instagram da Prefeitura Municipal, para divulgação de eventos públicos da revisão do PDM.

Figura 11 - Exemplo de publicação no Instagram da Prefeitura Municipal de Cabedelo divulgando eventos da revisão do PDM



Fonte: URBTEC™ (2023).

6.3.3. Carro de som

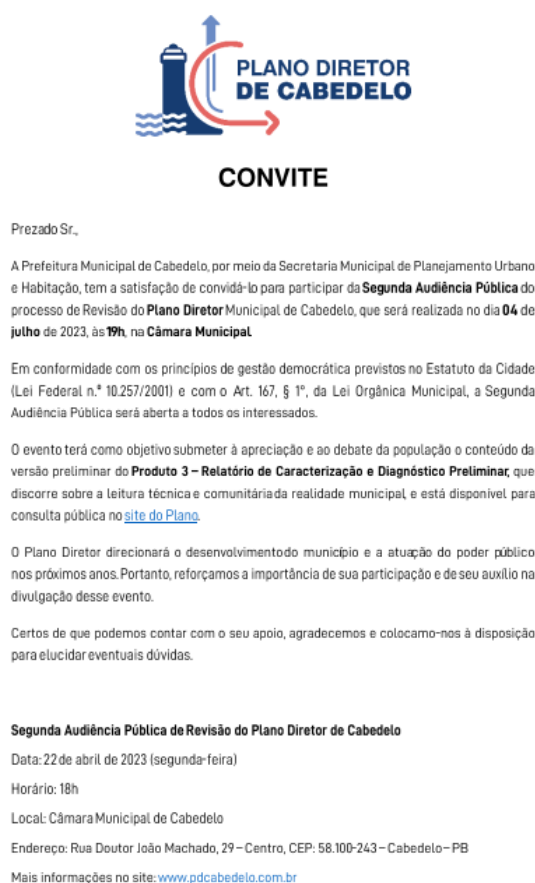
A propagação de mensagens em áudio por meio de carros de som é uma estratégia eficaz para a convocação da população, pois permite alcançar públicos não atingidos pelos outros meios de divulgação. Portanto, recomenda-se que a ETM desenvolva mensagens convidativas com linguagem coloquial e viabilizem sua difusão nos dias que antecedem a realização do evento.

Produto 1 – Plano de Trabalho

6.3.4. Convite oficial

Os convites oficiais são correspondências formais endereçadas a autoridades do município, como vereadores, secretários e representantes de instituições públicas, e a outros destinatários definidos no mapeamento de atores (subcapítulo 5.1). Sugere-se que a ETM formule esses convites e os envie por e-mail, convidando esses atores sociais para os eventos da revisão do PGI, conforme exemplo a seguir empregado na divulgação da revisão do PDM de Cabedelo.

Figura 12 - Exemplo de convite oficial elaborado para convidar atores sociais para Audiência Pública da revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo



Fonte: URBTEC™ (2023).

Produto 1 – Plano de Trabalho**6.3.5. Mídias impressas**

As mídias impressas são materiais como cartazes e panfletos dispostos em lugares estratégicos para a divulgação no meio físico. Sugere-se que a ETM produza, imprima e disponibilize cartazes e panfletos que sejam informativos e esteticamente atrativos, em harmonia com a identidade visual deste Plano. Esses materiais devem ser dispostos em locais de ampla visibilidade, como em murais de equipamentos públicos, pontos de ônibus e outros espaços cabíveis. A Figura 13, a seguir, ilustra exemplo de cartaz produzido para a divulgação de eventos públicos da revisão do PDM de Cabedelo.

Figura 13 - Exemplo de cartaz elaborado para divulgar os Fóruns Comunitários da revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo



Fóruns Comunitários
da Revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo

Participe da construção das propostas para o futuro de Cabedelo!

05 de julho de 2023 (quarta-feira)
18h00

Fórum Comunitário 5 Bairros: Santa Catarina, Centro, Ponta de Matos, Monte Castelo, Formosa, Camalau, Jardim Brasília, Jardim Manguinhos e Jardim Cambinha Local: Cabedelo Clube Rua Duque de Caxias, 263 - Vila São João	Fórum Comunitário 6 Bairros: Jacaré, Portal do Poço, Amazônia Park e Recanto do Poço Local: Ginásio de Esportes do Jacaré - Quadra de Esporte Oceania 06 Rua Vila Feliz, s/n - Jacaré
---	---

06 de julho de 2023 (quinta-feira)
18h00

Fórum Comunitário 7 Bairros: Renascer, Parque Esperança, Salinas, Morada Nova, Parque Verde e Jardim América Local: Associação de Moradores do Renascer Rua Severino Maximiano - Renascer II	Fórum Comunitário 8 Bairros: Cambinha, Poço, Ponta de Campina, Intermares e Areia Dourada Local: Igreja Presbiteriana de Intermares Avenida Mar da Irlanda, 288 - Intermares
--	--

Os fóruns acontecerão em formato de oficina participativa.

Saiba mais no site: pdcabedelo.com.br



Fonte: URBTEC™ (2023).

Produto 1 – Plano de Trabalho**6.3.6. Diário Oficial (publicidade legal)**

Exclusivamente para a Audiência Pública, seguindo o recomendado pela Resolução n.º 25/2005, do Conselho Nacional das Cidades, indica-se que seja realizada uma convocação no Diário Oficial Municipal. Esse edital tem como propósito informar a população sobre a data, o local e o horário do evento, de forma clara, objetiva e formal. A ETM será responsável por realizar essa publicação legal com, pelo menos, 10 dias corridos de antecedência à data de realização da Audiência Pública. Destaca-se que, apesar de recomendar-se a realização da Audiência Pública do PGI juntamente à 4ª Audiência Pública do PDM, a publicação em Diário Oficial deve ser realizada individualmente para cada plano.

6.3.7. Cronograma de execução das estratégias

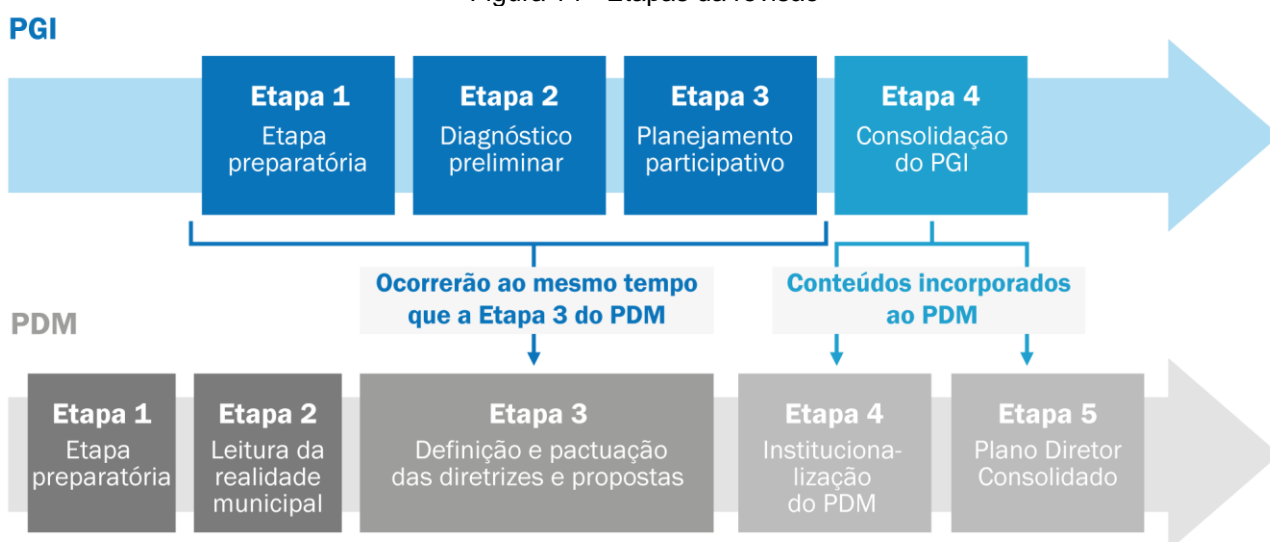
Para que essas estratégias sejam bem-sucedidas, recomenda-se que as ações sejam realizadas nos prazos apresentados a seguir.

- Mídia espontânea: 10 dias corridos de antecedência ao evento;
- Redes sociais: 7, 3 e 1 dias corridos de antecedência ao evento;
- Carro de som: 3, 2 e 1 dias corridos de antecedência ao evento;
- Convites oficiais: 15 e 7 dias corridos de antecedência ao evento;
- Mídias impressas: 10 dias corridos de antecedência ao evento;
- Diário Oficial: 10 dias corridos de antecedência ao evento (somente para Audiência Pública)

7. Prazos e cronograma

A proposta de cronograma para a revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla de Cabedelo busca a sua realização concomitantemente à revisão do Plano Diretor Municipal, possibilitando a inserção das propostas elaboradas no PGI nos produtos da revisão do PDM. A Figura 14, a seguir, ilustra a sobreposição temporal das etapas das revisões:

Figura 14 - Etapas da revisão



Fonte: URBTEC™ (2023).

Além das datas de realização dos eventos e de entregas dos produtos de cada etapa, o cronograma proposto inclui:

- **Revisões dos produtos pela ETM:** o retorno dos produtos pela ETM deverá ser realizado no prazo máximo de 10 dias corridos, possibilitando os devidos ajustes pela equipe técnica da Facilitadora para publicação e entrega da versão final do produto.
- **Abertura de Consulta Pública:** para a abertura da Consulta Pública, o Produto 4 deverá ser publicado com o prazo mínimo de 10 dias corridos de antecedência à data do evento (audiência pública).

Produto 1 – Plano de Trabalho

A proposta de cronograma, indicada na Figura 15, a seguir, considera um prazo de 146 dias a partir da assinatura do Primeiro Aditivo (Ofício n.º 3/2023)³ referente ao Contrato de Prestação de Serviços n.º 004/2023, em 07 de julho de 2023⁴.

³ Assunto: Solicitação de Aditivo pra inclusão de revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla do Município de forma integrada ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo – PB.

⁴ Por iniciativa da Prefeitura Municipal, foram realizados eventos (Reuniões de Nivelamento) previamente à assinatura do Ofício que formalizou a revisão do PGI pela Facilitadora, em função da agenda dos agentes públicos e do prazo para o encerramento da revisão, visto o benefício de integrar as propostas do PGI aos produtos finais do PDM.

Produto 1 – Plano de Trabalho

Figura 15 - Cronograma proposto

JUNHO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8 feriado	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24 feria do	25
26	27	28	29 RN	30	1	2

JULHO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
26	27	28	29	30	1	2
3	4 RN	5	6 RN	7 RG VT	8 VT	9
10	11	12	13 RN	14	15	16
17	18	19	20	21 P (1)	22	23
24	25	26	27	28	29	30

AGOSTO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
31 RE (1)	1	2	3	4 PB (1) P (2)	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14 RE(2)	15	16	17	18 PB (2)	19	20
21	22	23 OD	24	25 OD	26 OD	27
28 OP	29 OP	30	31	1	2	3

Convenções

- Etapa 1 do PGI
- Etapa 2 do PGI
- Etapa 3 do PGI
- Etapa 4 do PGI

- AP - Audiência Pública
- AV - Avaliação CEPO e CNPO
- CP - Consulta Pública
- EN - Encerramento
- OD - Oficina de Diagnóstico
- OP - Oficina de Propostas
- P - Produto (entrega)
- PB - Publicação
- RE - Retorno Prefeitura
- RG - Reunião com Gestores
- RN - Reunião de Nivelamento
- RS - Reunião Setorial
- VT - Visita Técnica

SETEMBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7 feriado	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18 P (3)	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28 RE (3)	29	30	1

OUTUBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
2	3	4	5 RS	6	7	8
9	10	11	12 P (4) AV (4)	13 PB (4) CP	14	15
16	17 feriado	18	19	20	21	22
23	24	25	26 AP	27	28	29
30	31	1	2	3	4	5

NOVEMBRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
30	31	1 P (5 6)	2 feriado	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13 RE (5 6)	14	15 feriado	16	17	18	19
20	21	22 PB (5 6)	23	24	25	26
27	28	29 EN	30	1	2	3

Fonte: URBTEC™ (2023).

8. Considerações quanto às entregas e medições

As entregas preliminares dos produtos pela Facilitadora para a Prefeitura Municipal (por meio da ETM) serão por armazenamento virtual (nuvem), em arquivos digitais (padronizados conforme a identidade visual estabelecida para a revisão) em formatos aberto (.docx) e fechado (.pdf). Após a entrega preliminar do produto, a ETM terá o prazo de 10 dias corridos para retornar parecer, possibilitando os devidos ajustes pela Facilitadora para a publicitação, pela ETM, do produto na página de *website* direcionada ao PGI. Ao final da revisão, todos os produtos, em suas versões finais, serão entregues em duas vias digitais (armazenamento virtual e DVD) e o *Produto 5 – PGI Consolidado*, adicionalmente, será entregue em três vias impressas.

Quanto aos produtos cartográficos, os mapas impressos serão entregues em escalas e tamanhos de folhas adequados à visualização das informações em questão, as imagens poderão ser entregues em formatos .tiff, .jpeg e .bmp e a base de dados será em entregue em formato *geodatabase (.gbd)* compatível com o software da família ArcGIS.

Destaca-se que as informações e os dados para o desenvolvimento dos trabalhos da revisão deverão ser disponibilizados pela equipe local para a equipe técnica da Facilitadora em tempo hábil para a execução dos mesmos, em conformidade ao cronograma pactuado neste Plano de Trabalho.

Por fim, em relação à medição dos serviços prestados, em conformidade com o fluxo de trabalho proposto, é apresentada a seguinte proposta:

Tabela 1 – Cronograma financeiro de pagamentos

CRONOGRAMA FINANCEIRO DE PAGAMENTOS		
ETAPA	ATIVIDADE / MARCO	PERCENTUAL SUGERIDO
1	Produto 1 – Plano de Trabalho	15%
2	Produto 2 – Relatório do diagnóstico preliminar	20%
3	Produto 3 – Relatório do planejamento participativo: diagnóstico e propostas (versão preliminar)	25%
	Produto 4 – Relatório do planejamento participativo: diagnóstico e propostas (versão consolidada)	25%
4	Produto 5 – PGI Consolidado	15%

Fonte: URBTEC™ (2023).

Referências

BRASIL. Ministério da Economia. **Projeto Orla**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/patrimonio-da-uniao/arquivos-anteriores-privados/projeto-orka/projeto-orka>. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União. **Projeto Orla**: manual para elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla. Brasília: Ministério da Economia, 2022. 324 p. Disponível em: https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/patrimonio-da-uniao/destinacao-de-imoveis/gestao-de-praias/projeto_orka_manual-para-elaboracao-do-plano-de-gestao-integrada-da-orka.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. **Superintendência na Paraíba**: Extrato de Adesão. Diário Oficial da União: seção 3, Brasília, DF, n. 224, p. 49, 30 nov. 2021.

CABEDELO (Município). **Decreto n.º 24, de 30 de maio de 2005**. Dispõe sobre a criação do Comitê Gestor Municipal do Projeto da Orla Marítima de Cabedelo/PB e dá outras providências. Cabedelo, PB, 2005.



PGI CABEDEL0

PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE CABEDEL0

URB
TEC™

